



Alagamentos voltam a atingir ruas do 4º Distrito

| 15

Região da Capital que sofreu com inundações em maio voltou a ser tomada pela água

QUINTA, 20 JUNHO 2024 – PORTO ALEGRE – ANO 61 – Nº 21.019 – R\$ 6,00 – 2ª EDIÇÃO – PRODUTO A R\$ 5,78 | PIS E COFINS R\$ 0,22 – SC: R\$ 7,00



JULIANA BUBLITZ

Nome certo no comitê climático | 2



TULIO MILMAN

A Fraport e o impasse no Salgado Filho | 4



GISELE LOEBLEIN

Governo pede que setor de arroz apresente proposta | 13



CARPINEJAR

Homens seguem abortando impunemente | 31

BC interrompe ciclo de reduções e decide por manutenção do juro

Um dia depois de o presidente Lula criticar o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, em razão de a Selic estar em 10,50% ao ano, a instituição conservou a taxa sem alteração. A deliberação, que levou em conta risco fiscal, câmbio e inflação, teve apoio de diretores indicados pelo atual governo federal. | 10 e 11

MARTA SFREDO

Voto unânime atíca apostas sobre nova chefia do banco



DERROTA DE NOVO

Ao perder por 1 a 0 para o Fortaleza, o Grêmio chegou ao quinto tropeço seguido no Brasileirão. Placar manteve o Tricolor no Z-4 às vésperas do Gre-Nal. | 25

COMISSÃO DO SENADO APROVA PROJETO QUE LIBERA CASSINOS, BINGOS E JOGO DO BICHO NO BRASIL

Placar na CCJ foi apertado, com 14 votos a favor e 12 contra. Texto, que já passou pela Câmara, segue para o plenário. Se aprovado, vai para sanção presidencial. | 8

EM POSSE, PRESIDENTE DA PETROBRAS REAFIRMA DEFESA DA EXPLORAÇÃO NA MARGEM EQUATORIAL

Há rejeição do Ibama em razão de risco ambiental à costa do Norte e à foz do Rio Amazonas. Magda Chambriard pregou operação com padrões de segurança. | 8



VITÓRIA EM SC

Com um golão de Wesley, o Inter superou o Corinthians por 1 a 0. Triunfo dá confiança para o time de Coudet a poucos dias do clássico. | 24

PROGRAMAS DE AUXÍLIO DOS GOVERNOS FEDERAL E ESTADUAL REPASSARAM CERCA DE R\$ 1 BILHÃO

Apurada pelo PAINEL da Reconstrução da RBS, cifra inclui o Auxílio Reconstrução (iniciativa do Planalto), o Volta por Cima e o Pix SOS RS (ações do Piratini). | 9

ASSALTO A CARRO-FORTE NO AEROPORTO DE CAXIAS DO SUL TERMINA COM POLICIAL MILITAR MORTO

Troca de tiros na noite de ontem no terminal aéreo da Serra ainda teve óbito de um criminoso. Vias do entorno foram interditadas e buscas eram feitas. | 19

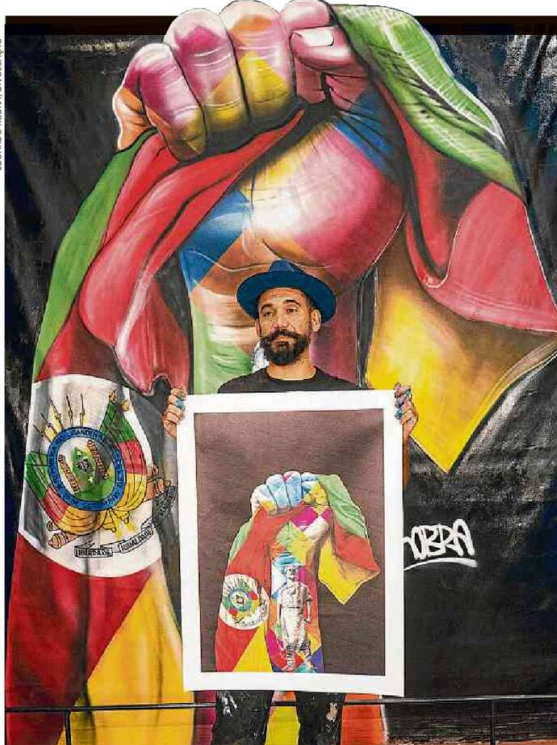
INFORME ESPECIAL

JULIANA BUBLITZ

informe.especial@zerohora.com.br
Instagram @ju_bublitzPRA CIMA,
RIO GRANDE

Primeira remessa solidária concluída

EDUARDO KOBRA, DIVULGAÇÃO



Depois de bater a marca de R\$ 1,5 milhão com a venda da obra "Resiliência", criada para ajudar as vítimas da catástrofe climática no Rio Grande do Sul, o artista plástico Eduardo Kobra (ao lado, com a obra) iniciou a remessa de doações ao Estado.

Por meio do Instituto Kobra, ele enviou a primeira leva de cestas básicas para a Defesa Civil Estadual na última quinta-feira. Foram três carretas com 6.750 pacotes (veja a imagem), que já estão em distribuição.

Ao todo, Kobra planeja entregar cerca de 20 mil cestas. Devido às dificuldades de locomoção no Estado e à escassez de carretas no período de calamidade, as remessas ocorrerão em parcelas ao longo das próximas oito semanas, saindo de Navegantes, em Santa Catarina.

A ação só se tornou possível graças à campanha de solidariedade lançada no fim de maio pelo artista, quando ele pintou uma tela para leiloar. A obra mostra um punho fechado segurando a bandeira do RS, com a figura da estátua do Lajador em destaque.

Na ocasião, a pintura foi arrematada pelo casal gaúcho Pedro Bartelle, acionista e CEO da Vulcabras (leia-se Olympikus, Mizuno e Under Armour), e Claudia Bartelle, escritora e influenciadora digital. Baita!

O nome certo no lugar certo

Concebido pelo governo do Estado para ouvir cientistas sobre as mudanças no clima e formular medidas de prevenção e mitigação, o Comitê Científico de Adaptação e Resiliência Climática terá como secretário-executivo um dos pesquisadores mais respeitados do Brasil nas áreas de hidrologia urbana e controle de enchentes e estiagens.

Gaúcho de Porto Alegre, gremista de coração e engenheiro civil formado na UFRGS, Joel Avruch Goldenfum será apresentado oficialmente na próxima quarta-feira pelo governador Eduardo Leite e pela coordenadora do comitê, Simone Stülp, secretária estadual de Inovação, Ciência e Tecnologia.

Até agora, Goldenfum vinha atuando como diretor do Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH) da universidade, que se tornou um farol para a população gaúcha na enchente de 2024, e do Centro Universitário de Estudos e Pesquisas sobre Desastres (Ceped-RS).

Respeitado entre os pares, com inserção acadêmica



nacional e internacional, Goldenfum tem mestrado em Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental pela UFRGS e doutorado em

Hidrologia pelo Imperial College, em Londres, no Reino Unido. Ele também possui pós-doutorado em Drenagem Urbana em Lion, na França.

O convite, feito por Simone e por Jorge Audy, coordenador-adjunto do comitê, foi recebido com surpresa.

– Achei que eles iam me pedir para sugerir nomes. Me surpreenderam, mas gosto de desafios e não costumo fugir deles se acredito que posso contribuir. Além do mais, sou gaúcho e não tinha como negar – diz o pesquisador, que ingressou no IPH em 1988.

Goldenfum garante estar preparado:

– Teremos nomes fortes, não só do RS, mas do restante do Brasil. A ideia é responder a demandas e a sugestões da sociedade e entregar ao Executivo análises consistentes. Vamos subsidiar a tomada de decisões.

Na próxima semana, serão definidos os detalhes do órgão e divulgados os nomes dos demais integrantes.

Realidade do RS em Los Angeles

Gaúcha especializada em projetos de realidade virtual, Sarah Ramos levou na bagagem para Los Angeles (EUA) imagens em 360 graus das enchentes no RS. A intenção é sensibilizar o público de um dos maiores eventos de realidade estendida do mundo, o AWE, sobre os efeitos das mudanças climáticas.

Os vídeos são a base do

projeto *Realidade Imersa*, com conteúdo digital imersivo, com o objetivo de auxiliar na captação de recursos para reconstruir casas e negócios impactados pelas cheias.

A iniciativa tem apoio de duas entidades nacionais de tecnologia (a XRBR e a AnaMid), das agências gaúchas Amanita e Mi Digital e dos estúdios GoVision e LeafBone.

Reconstrução

Depois de doar cerca de 700 litros de tinta para sete ações de revitalização em locais como um asilo, uma delegacia, associações de bairro e escolas, a Tintas Coral se comprometeu, agora, a apoiar todas as ações da campanha *A gente re/faz*, do coletivo DU99, em favor de espaços comunitários atingidos pela enchente no RS.

A Fundação Pão dos Pobres, na Capital, foi a primeira beneficiada. Há pelo menos mais 30 instituições na lista.

DAR VISIBILIDADE AOS DESAFIOS QUE O RS ENFRENTA CONTINUA SENDO FUNDAMENTAL PARA MANTER DOAÇÕES EM ALTA E GARANTIR LINHAS DE FINANCIAMENTO.

Hora de apoiar

Em setembro de 2023, em uma das últimas enchentes no RS, escrevi um texto apelando ao governador para que chamasse os cientistas. Em outubro, Leite deu o primeiro passo, anunciando a criação do gabinete de crise climática, formado por um conselho

científico de notáveis.

Agora, o comitê finalmente sairá do papel, com um desafio gigante pela frente. É hora de apoiar e dar suporte aos pesquisadores. Precisamos, mais do que nunca, ouvir o que a ciência tem a nos dizer sobre o presente e o futuro.

Pela retomada do turismo no RS

Um dos mais importantes empreendimentos turísticos da Serra, o Kempinski, responsável pela revitalização do antigo e simbólico Hotel Laje de Pedra, em Canela, está à frente de uma campanha pela retomada do setor no Rio Grande do Sul.

Com objetivo de incentivar o retorno de viagens e a redescoberta de destinos na região, o grupo lançou o movimento "O Rio Grande é Lindo", com vídeos, um site (oriograndeolindo.com.br), ações nas redes sociais e eventos exclusivos.

NA PUCRS VOCÊ FAZ ACONTECER



DO SEU JEITO,
NO SEU TEMPO,
**COM TUDO QUE
VOCÊ PRECISAR.**



Estude na melhor universidade privada do Brasil, segundo o Ranking Universitário da Folha de São Paulo.

Mais que uma universidade, a PUCRS é um ecossistema completo de conexões e oportunidades para construir o futuro que você sonha.

Uma graduação que conecta os desafios do mercado e do mundo.

Vestibular

PROVA ONLINE

Nota do Enem

Ingresso Diplomado

Transferência

INSCREVA-SE EM **PUCRS.BR**



TULIO MILMAN

tulio@tuliomilman.com.br

Fraport: o que está em jogo

Há questões urgentes envolvendo a recuperação do aeroporto de Porto Alegre: o Rio Grande do Sul precisa que ele volte logo a funcionar. Por dezenas de motivos, que passam pela razão e pela emoção. Desde que a Fraport assumiu o Salgado Filho, ele atingiu um novo patamar. Transformou-se em um símbolo de eficiência e de crescimento. Por isso, quando a empresa alemã cogitou a possibilidade de abandonar a concessão, fiquei surpreso e preocupado.

A Fraport avisou que, caso não recebesse o que considera justo do governo, pensaria em ir embora. Filho e irmão de advogados, aprendi, ainda criança, que o aspecto jurídico é fundamental nas relações entre entes distintos, no caso, uma empresa privada e o governo. Mas o prisma das leis e da Justiça não é único. Ter razão não basta. Conheço empresas que venceram importantes batalhas judiciais enquanto suas marcas se esfrelavam.

A ameaça pública de ir embora de Porto Alegre foi, no mínimo, inadequada, no momento em que a cidade começa a juntar forças para superar o capítulo mais difícil na sua história. Ainda bem que houve uma correção de rota. Depois de uma reunião em Brasília, a empresa esclareceu que não cogita embarcar de volta para Frankfurt. Fiquei aliviado.

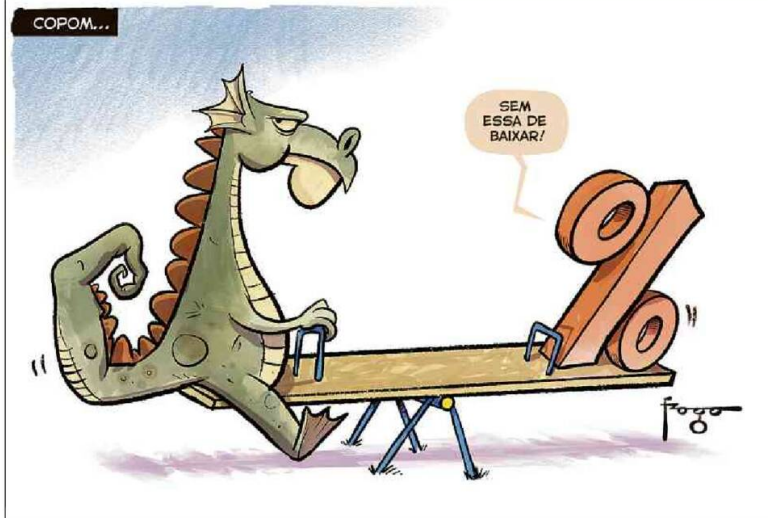
Feito o elogio ao reposicionamento da Fraport, vamos a uma outra camada da polêmica. O insucesso das negociações entre a empresa e o governo seria um prato quente para quem critica as privatizações e as concessões, que deram certo em tantos setores – as telecomunicações, por exemplo. Ouvi de um amigo com visão mais estatizante: “Se é para o governo pagar a conta, então melhor deixar lá uma estatal que, pelo menos, não ameaça ir embora”.

Para isso servem os contratos bem-feitos: para antever e sanar problemas antes que se transformem em litígios. Certamente, as respostas estão nas dezenas de páginas assinadas pela empresa e pelo governo. Agora, é trabalhar para que nosso aeroporto volte a funcionar o mais rapidamente possível. A Fraport, ainda bem, está ficando cada vez mais gaúcha. “Desistir” é uma palavra estranha ao nosso dicionário.

GZH
Leia outras
colunas em
[gzh.com.br/
tuliomilman](http://gzh.com.br/tuliomilman)

GILMAR FRAGA

gilmar.fraga@zerohora.com.br



CHAMOU ATENÇÃO

Festa para saborear e doar

Com entrada gratuita e guiada pelo tema “Nossa Doce Jornada”, a 24ª edição da Festa das Cucas começa amanhã, no Parque da Oktoberfest, em Santa Cruz do Sul. O tradicional evento do Vale do Rio Pardo contará com muita culinária típica alemã e diversas atrações, além de uma ação solidária destinada aos afetados pela tragédia climática no Estado. A programação cultural se estende até domingo, com feiras e mais de 25 horas de música.

A abertura oficial da festa ocorre amanhã, ao meio-dia, com fechamento do parque às 19h. No sábado, o local abre às 10h, com encerramento do Pavilhão das Cucas às 20h e, da festa, às 21h. No domingo, o evento começa às 10h e termina às 18h. O parque fica na Rua Galvão Costa, número 755, no Centro de Santa Cruz do Sul.

Além da comercialização de diferentes sabores de cucas pelas padarias participantes, a festa terá a Feira Comercial, com mais de 20 expositores; a Feira de Artesanato, com 30 expositores; a Feira de Agroindústria Familiar; um parque de diversões; e dois palcos, onde serão realizadas as apresentações musicais. O evento é uma realização do município de Santa Cruz do Sul e do



Na edição de 2023, mais de 30 mil cucas foram vendidas

Grupo RBS, com o patrocínio da Moinho do Nordeste, Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc), Supermercados Imec, Cervejaria Hbier e Grupo Diersmann.

Solidariedade

Mateus Becker, coordenador da 24ª Festa das Cucas, destaca que o evento também será marcado pela solidariedade. Em parceria com a Sicredi Vale do Rio Pardo, a festa promoverá a campanha “1+1: cooperar é somar” durante os três dias de programação.

Essa iniciativa possibilitará ao público fazer doações por meio do ingresso

voluntário, via Pix QR Code, que estarão espalhados pelo Parque da Oktoberfest. Cada valor doado será dobrado pela Sicredi, ou seja, se o visitante doar R\$ 1, a empresa acrescentará mais R\$ 1.

O montante arrecadado será encaminhado para projetos assistidos pela cooperativa e entidades a serem definidas junto aos parceiros, tendo como destino final as pessoas afetadas pelas enchentes.

A expectativa é que a festa deste ano supere a última edição, quando mais de 80 mil pessoas visitaram o parque durante os três dias de evento. Na ocasião, mais de 30 mil cucas foram vendidas.

GZH
A programação completa: gzh.digital/cucas

Todas as informações que publicamos são checadas pelos nossos repórteres e revisadas pelos editores, mas, se você encontrar algum erro ou imprecisão nas páginas do jornal, por favor, nos comunique pelo e-mail leitor@zerohora.com.br. Nós fazemos questão de corrigir. E, se você tiver sugestão de reportagem, envie pelo mesmo endereço eletrônico.

O seu novo Chevrolet **está na Sinoscar**
 Aproveite as condições especiais.



Sinoscar

Tracker Premier Turbo 2025

Com bônus de
R\$15.000,00

TAXA 0% EM 24 X



Tracker LT Turbo 2025

Com bônus de
R\$16.000,00

TAXA 0% EM 24 X



Equinox Premier 2024

O SUV DA CHEVROLET MAIS
VENDIDO NO MUNDO

Com bônus de
R\$35.000,00

OU TAXA 0%



Onix LT Turbo Manual 2024

O HATCH TURBO MAIS
BARATO DO BRASIL

Com bônus de
R\$15.000,00

TAXA 0% EM 36 X



ENTRE EM CONTATO E SAIBA MAIS:  **51 99908.2862**

GARANTA O SEU!



Onix LT Turbo Manual (3948HR, pacote R6.J), 24/24, Preto Ouro Negro, com preço público à vista a partir de R\$102.761,00 e preço promocional à vista a partir de R\$87.761,00 com desconto de R\$15.000,00 já aplicado ou através de plano de financiamento FDU com entrada de R\$53.382,13 e 36 prestações mensais e consecutivas de R\$1.082,57 com taxa de juros a partir de 0% a.m. Tracker LT Turbo (5P76HS, pacote RFD), 24/25, Branco, com preço público à vista a partir de R\$141.904,00 e preço promocional à vista a partir de R\$129.904,00, com bônus de R\$16.000,00, sendo R\$12.000,00 de desconto concedido pela concessionária sobre o preço público e R\$4.000,00 de bônus concedido pela montadora através do comunicado GMB FSS2024, somente com veículo usado na troca nas condições do comunicado; ou através de plano de financiamento FDU com entrada de R\$5.788.667,93 e 24 prestações mensais e consecutivas de R\$2.377,68 com taxa de juros a partir de 0% a.m. Tracker PREMIER Turbo (5P76BS, pacote RFG), 24/25, Branco, com preço público à vista a partir de R\$174.604,00 com bônus de R\$15.000,00 sendo R\$9.000,00 de desconto da Concessionária sobre o preço público e R\$6.000,00 bônus concedido pela montadora através do comunicado GMB FSS2024 somente com veículo usado na troca nas condições do comunicado ou através de plano de financiamento FDU com entrada de R\$5.956.487,93 e 24 prestações. Equinox Premier (3A9ZJR, pacote PEG), 23/24, Preto Ouro Negro, com preço público à vista a partir de R\$247.650,00 com bônus de R\$35.000,00 sendo R\$10.000,00 de desconto concedido pela Concessionária sobre o preço público e R\$25.000,00 bônus concedido pela montadora através do comunicado GMB FSG2024 somente com veículo usado na troca nas condições do comunicado ou através de plano de financiamento FDU Chevrolet Sempre com entrada de 50% (R\$149.315,53) mais 35 x R\$ 1.557,05 + parcela residual na 36ª de R\$54.195,76 com taxa de juros a partir de 0% a.m. Valor total a prazo de R\$258.008,04. Condições não aplicável para TAXI, carros importados, veículos comerciais e/ou modificados. Plano de financiamento direto ao usuário FDU sujeito à prévia análise de crédito e condições vigentes na data da compra. Restrições podem ser aplicadas conforme análise individual. Fotos meramente ilustrativas. Condições válidas apenas para veículos Chevrolet 0km no estoque em Junho/2024 e/ou enquanto durarem nas CONCESSIONÁRIAS SINOSCAR, podendo ser alterada a qualquer momento sem aviso prévio. SINOSCAR, A REDE CHEVROLET DO GRUPO SINOSERRA. PAZ NO TRÂNSITO COMEÇA POR VOCÊ.



PORTO ALEGRE • ASSIS BRASIL:
 (51) 3347.8484

SAPIRANGA:
 (51) 3599.4100

SÃO LEOPOLDO:
 (51) 3590.7600

GRAVATÁ:
 (51) 3489.2020

CANOAS:
 (51) 3400.6000

PORTO ALEGRE • FARRAPOS:
 (51) 3357.4000



TAQUARA:
 (51) 3910.1170

CANELA:
 (54) 3278.6809

MONTENEGRO:
 (51) 3649.6900

NOVO HAMBURGO:
 (51) 3584.1300

 **Sinoscar**

  sinoscarrs www.sinoscar.com.br

POLÍTICA +

ROSANE DE OLIVEIRA

rosane.oliveira@zerohora.com.br
@rosaneoliveira

Tortura psicológica à mulher estuprada que fizer aborto

A Câmara dos Deputados decidiu adiar a votação do projeto de lei 1.904/2024, que ficou conhecido como PL do Estupro. Em Porto Alegre, três vereadores protocolaram o projeto de lei 580/23, que poderia ser chamado de PL da tortura à mulher estuprada.

O que prevê a proposta? Que a mulher/menina estuprada que decida fazer o aborto legal seja submetida a sucessivas ecografias e instada a escutar o coração do feto antes de fazer o procedimento. Se isso não é coação, o que seria?

Assinado pelos vereadores Comandante Nádia (PL), Fernanda Barth (PL) e Ramiro Rosário (Novo), o texto estabelece que vale o mesmo para a gestante

que corre risco de vida.

Por que a coluna está resgatando esse projeto de 2023 que tem aparência de inconstitucional? Porque foi assunto de debate na Câmara ontem, como se Porto Alegre, abalada pela enchente, não tivesse nada mais urgente para ser tratado por seus vereadores. Nádia invocou o artigo 81 do regimento interno para acelerar a tramitação.

O projeto estabelece multa para o médico que não cumprir a determinação de "sugerir" que a gestante decidida a fazer o aborto ouça o coração do feto. Como sabe qualquer estudante de Medicina, o coração do bebê pode ser ouvido na ecografia a partir de cinco ou seis

semanas de gestação. É uma emoção para a mãe de um filho desejado. Seria tortura para quem engravidou de um abuso sexual.

Nádia disse que sua intenção é que a mulher/menina estuprada tenha acesso prioritário à ecografia e que apresentou emenda trocando "deverá" por "poderá". Disse que ela "jamais obrigaria um médico a fazer alguma coisa", mas que não percebeu, quando assinou, que era impositivo, apesar de o projeto prever multa para o médico.

GZH

Leia outras colunas em
gzh.com.br/rosanedoliveira

ALIÁS

Na Comissão de Urbanização, o vereador Giovani Culau (PCdoB) deu parecer desfavorável ao projeto que sugere à gestante estuprada ou que corre risco de vida ouvir o coração do feto antes de decidir pelo aborto legal. No entendimento do vereador, o projeto é inconstitucional e não deve ir a plenário.

A VEREADORA COMANDANTE NÁDIA É AUTORA DE TRÊS PROJETOS QUE COMPÕEM O QUE ELA CHAMA DE "PACOTE PRÓ-VIDA". UM DELES OBRIGA OS HOSPITAIS QUE FAZEM ABORTO NOS CASOS PREVISTOS EM LEI A ESPALHAREM "CARTAZES EDUCATIVOS" SOBRE A PRÁTICA. O OUTRO ESTIMULA A ENTREGA PARA ADOÇÃO EM CASOS DE ESTUPRO.

Ranolfo assume presidência do BRDE



JULIANA ROLL, BRDE, DIVULGAÇÃO

Na primeira semana de julho, o ex-governador Ranolfo Vieira Júnior assumirá a presidência do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), em substituição ao catarinense João Paulo Kleinubing.

O nome de Ranolfo foi aprovado ontem, na reunião do Conselho de Administração da instituição. O ex-governador assumiu a Diretoria de Operações do BRDE em julho de

2023, indicado pelo governador Eduardo Leite. A presidência é rotativa entre os três Estados.

— O BRDE vem num ciclo positivo de crescimento nas operações de crédito e nas parcerias para captação de recursos, mas teremos desafios ainda maiores por causa dos impactos da tragédia climática que estamos enfrentando no Rio Grande do Sul. Vamos cumprir com o nosso papel estratégico na retomada — disse Ranolfo.

Credeal doa 106 mil cadernos



Foram necessárias duas carretas para trazer de Erechim para Porto Alegre os 106 mil cadernos doados pela Credeal para a campanha Mochila Cheia, de distribuição de material escolar para crianças de escolas alagadas pela enchente.

A preciosa carga teve de ser descarregada na Unisinos, que cedeu três espaços para acomodar os cadernos, que serão transferidos aos poucos para a Escola Maria Thereza da Silveira, onde se concentram

as doações da campanha.

A secretária Raquel Teixeira e o diretor-geral da pasta de Educação, André Agen Domingues, foram até a Unisinos receber, com o reitor Padre Sergio Mariucci, as doações de André Berg e Luciano Tondello. A Credeal já havia feito uma doação expressiva para o Vale do Taquari na enchente de setembro.

Além dos cadernos, a campanha arrecadou em

10 dias 5 mil mochilas (a meta é chegar a 25 mil), 4.150 lapiseiras, 5.238 grafites, 20 calculadoras, 210 régua, 2.072 estojos, 2.208 lápis de cor, 1.170 lápis de escrever, 2.166 canetas esferográficas, 1.875 canetas hidrocor e 20 garrafas squeeze.

A Secretaria da Educação solicita doações de mais lápis de cor, livros, garrafas squeeze, apontador e calculadora. As doações devem ser entregues na Rua Furriel Luiz Antônio Vargas 135, em Porto Alegre.

MIRANTE

Alunos que estão concluindo o Ensino Médio no Rio Grande do Sul têm até amanhã para se inscrever no Enem e disputar vaga na universidade.

...

O prazo terminaria no dia 14, mas o ministro Camilo Santana deu mais uma semana para a secretária Raquel Teixeira tentar atingir a meta de 100%. Com a campanha da semana passada, o Estado chegou a 86% dos concluintes.

...

Pode apostar: o Congresso vai aprovar a lei que legaliza bingos e cassinos.

Clair Kuhn na Agricultura

O novo secretário da Agricultura foi anunciado ontem pelo governador Eduardo Leite. Será o ex-deputado e ex-presidente da Emater Clair Kuhn, suplente de deputado pelo MDB e diretor-geral adjunto da Secretaria da Agricultura.

"Ele dará sequência ao trabalho realizado pelo deputado Giovani Feltes à frente da pasta, com especial foco, neste momento, na realização da Expointer e na recuperação após as enchentes", escreveu Leite.

Filho de agricultores, Clair nasceu no interior de Ibirubá. Foi três vezes vereador e prefeito reeleito de Quinze de Novembro. É casado e tem quatro filhos.

POR QUE TANTOS
HOMENS
SÓ ALCANÇAM O

**AUGE
SEXUAL**

DEPOIS DOS
60 ANOS?

Talvez porque...
eles não tiveram
a oportunidade
de nos conhecer
antes...

Muito prazer,



ALFA MEN
MEDICINA SEXUAL



AGENDE AGORA SUA CONSULTA EM SIGILO

(51) 3013-7172

ALFAMEN.COM.BR/ZH



POSSE NA PETROBRAS



Nova presidente da empresa disse estar alinhada com Lula e defendeu exploração na Margem Equatorial

Petróleo vai pagar transição, diz Magda

Ao tomar posse ontem como presidente da Petrobras, Magda Chambriard defendeu a exploração de petróleo na Margem Equatorial, próximo à Foz do Rio Amazonas, tema que é motivo de disputa interna no governo. Ela afirmou ainda que são os recursos do petróleo que vão custear o processo de transição energética.

– Não existe transição energética sem falar em quem vai pagar essa conta. E é o petróleo que vai pagar essa conta – disse Magda, no discurso.

Magda afirmou ainda que a exploração da Margem Equatorial é “fundamental”, mas que isso vai ocorrer “com rigorosos padrões de segurança e com processos de licenciamento”.

A Petrobras busca licença para perfuração marítima a 179 quilômetros da costa do município de Oiapoque, no Amapá. O objetivo é saber se há petróleo e gás na região, que é chamada de “novo pré-sal” e tem sua exploração defendida por políticos da região amazônica.

O projeto, porém, é questionado por organizações e, inclusive, pela área ambiental do governo. No ano passado, o Instituto do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama) negou o pedido da estatal, sob alegação de risco ambiental.

“

Ele (Lula) me disse que tem grande carinho pela Petrobras, que a sociedade brasileira ama a Petrobras e que não quer confusão nessa empresa.

MAGDA CHAMBRİARD
Presidente da Petrobras

Durante a cerimônia, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, disse que é preciso buscar um “caminho ambientalmente seguro” para levar adiante o projeto.

– A pesquisa das potencialidades da Margem Equatorial é uma questão de soberania nacional e de responsabilidade com brasileiros e brasileiras. Vamos construir, junto ao Ibama, tecnicamente, um caminho ambientalmente seguro para dar o direito ao povo brasileiro de conhecer suas riquezas. Talvez seja a nossa última fronteira de petróleo e gás, antes da consolidação da transição energética – afirmou.

Alinhamento

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva compareceu à cerimônia. No discurso, Magda afirmou que a nova gestão está “totalmente alinhada” com a visão de Lula.

Ela afirmou ainda que o presidente “não quer confusão na empresa”.

– A missão dada pelo presidente foi a de movimentar a Petrobras, porque ela impulsiona o PIB do país. Ele me pediu para gerir a Petrobras com respeito à sociedade brasileira. Ele me disse que tem grande carinho pela Petrobras, que a sociedade brasileira ama a Petrobras e que não quer confusão nessa empresa – alegou.

Magda já está à frente da estatal desde o dia 24 de maio. Ela substituiu Jean Paul Prates, que foi demitido por Lula após desavenças com Silveira e outros integrantes do governo.

Ao indicá-la para a função, Lula pediu que as obras da empresa fossem aceleradas. Na posse, ela falou em aumentar a oferta de gás ao mercado nacional e voltar a investir em fertilizantes, além de expandir o parque de refino e petroquímico. Citou ainda um programa de construção naval, na linha do que o Planalto vinha pressionando nos últimos meses da gestão de Prates.

– O que vamos fazer está registrado no Plano Estratégico, e tem potencial para gerar centenas de milhares de empregos diretos e indiretos, além de recursos em tributos e participações especiais à União – completou.

APROVADO EM COMISSÃO

Liberação de jogos de azar vai ao plenário do Senado

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou ontem, por 14 votos a 12, o projeto de lei que legaliza os jogos de azar no Brasil. O texto segue agora para o plenário, mas ainda não há data para votação.

A proposta permite o funcionamento de cassinos em polos turísticos e legaliza o jogo do bicho e o bingo (*leia mais abaixo*). O relator, senador Irajá (PSD-TO), argumenta que os jogos de azar já são uma realidade no Brasil e que a regulamentação vai representar mais arrecadação e a possibilidade de investimentos privados.

Na estimativa no senador, os jogos de azar movimentaram de R\$ 14 bilhões a R\$ 31 bilhões em 2023. Ele estima que cerca de R\$ 40 bilhões podem ser injetados nos cofres públicos com a regulamentação das apostas e dos cassinos.

– Não podemos mais perder essa grande oportunidade que outros países já entenderam e enxergaram de gerar emprego, renda e impostos – disse.

Críticas

A matéria foi aprovada pela Câmara em 2022. Parlamentares contrários ao texto afirmam que a legalização pode incentivar a ludopatia (vício em jogos) e crimes como lavagem de dinheiro.

Integrantes da bancada evangélica são os maiores críticos da proposta. Para o senador Magno Malta (PL-ES), o vício em jogos é tão nocivo para a sociedade quanto o vício em drogas. Ao citar o caso de Las Vegas, nos EUA, Eduardo Girão (Novo-CE) afirmou que, em locais onde há cassinos em regiões metropolitanas, os índices de criminalidade são maiores.

O que prevê

CASSINOS

- Permite a instalação de cassinos em polos turísticos ou em resorts e hotéis de alto padrão com pelo menos cem quartos, além de restaurantes, bares e locais para reuniões e eventos. Prevê uma licença para cada Estado de até 15 milhões de habitantes, duas licenças para Estados de 15 milhões a 25 milhões de habitantes e três licenças para os que tiverem mais de 25 milhões de habitantes.

BINGO

- Autoriza a exploração de forma permanente em locais específicos, tanto na modalidade de cartela, como nas modalidades eletrônica e de videobingo. Prevê uma casa de bingo em cada município. Já as cidades maiores poderiam ter uma para cada 150 mil habitantes.

JOGO DO BICHO

- Prevê que, em cada Estado e no Distrito Federal, seja credenciada para explorar o jogo do bicho uma pessoa jurídica a cada 700 mil habitantes.

MÁQUINAS

- Regulamenta também o aluguel de máquinas de apostas e obriga o registro de todas elas junto ao poder público, bem como a realização de auditorias periódicas.

TRIBUTAÇÃO

- Prevê a criação de dois novos tributos a serem pagos pelas entidades operadoras de jogos e apostas: a Taxa de Fiscalização de Jogos e Apostas (Tafija) e a Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (Cide-Jogos).

AUDIÊNCIA DE CONCILIAÇÃO

DÍVIDA DO RS SERÁ DISCUTIDA NO STF

O Supremo Tribunal Federal (STF) marcou para a próxima terça-feira uma audiência de conciliação para tratar da dívida do Rio Grande do Sul com o governo federal.

A audiência foi convocada pelo ministro Luiz Fux, que é o relator do caso. Deverão participar representantes da Advocacia-Geral da União (AGU), do governo estadual e da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

A ação que motiva a discussão tramita desde 2012. Protocolada pela seccional gaúcha da OAB, o processo pretende revisar as cláusulas da dívida.

Com a enchente de maio, porém, a entidade passou a defender a extinção do débito.

No mês passado, o governo federal suspendeu o pagamento da dívida pelo prazo de três anos. O estoque do débito está em cerca de R\$ 100 bilhões atualmente.

Auxílios à população somam R\$ 1 bi

Montante inclui repasses realizados pelos governos federal e estadual para socorrer famílias atingidas pelo desastre climático

MATHIAS BONI

mathias.boni@zerohora.com.br

Os programas de auxílio financeiro direto à população lançados pelos governos federal e estadual para amenizar os prejuízos causados pela enchente de maio já destinaram R\$ 1,06 bilhão ao Rio Grande do Sul. O valor inclui o Auxílio Reconstrução, que é uma iniciativa federal, o Volta por Cima e o Pix SOS RS, que são ações estaduais.

Via Auxílio Reconstrução já foram destinados R\$ 854,1 milhões. Segundo o ministro da Reconstrução, Paulo Pimenta, a intenção é que as pessoas utilizem o recurso para adquirir itens essenciais que foram perdidos na tragédia.

Uma das gaúchas que recebeu é Tainá Silva, de 25 anos, que mora com os quatro filhos em Eldorado do Sul, uma das cidades mais atingidas: – Já consegui comprar cadeiras, uma cama, uma mesa e um balcão para a pia da cozinha, além de produtos de higiene e outros itens para a casa – destaca.

Tainá também recebeu o Volta por Cima. Os benefícios não são excludentes e, somados, chegam a R\$ 7,6 mil por beneficiário.

– Esses programas têm o mérito de realizar transferência direta de recursos à população, que pode usar o dinheiro para sanar suas principais demandas. São valores que podem não resolver todos os problemas, mas que são fundamentais para trazer pelo menos um alívio neste momento de necessidade aguda e urgente – analisa Ely José de Mattos, economista e professor da PUCRS.

O programa Volta por Cima soma R\$ 158,4 milhões até o momento. Conforme levantamento divulgado pela Secretaria de Desenvolvimento Social, 48,88% dos gastos realizados após os repasses do programa foram em supermercados, atacados, açougues, restaurantes e padarias. Na sequência, com 18,77%, aparecem lojas de departamento, artigos de uso doméstico, móveis e eletrodomésticos, e com 10% estão lojas de casa e construção.

– Esse dinheiro acaba sendo gasto principalmente em mercados, farmácias e lojas da vizinhança, porque a maioria das compras dessas famílias ocorre mesmo em suas localidades de moradia – observa o secretário Beto Fantinel.

Já no caso do Pix SOS RS, já foram pagos R\$ 50,28 milhões. Dentre os beneficiários, está a moradora de Venâncio Aires Andréia da Silva Ribeiro, de 40 anos, que teve a casa onde mora com os dois filhos e o marido alagada.

– Conseguimos salvar o carro, mas dentro de casa perdemos praticamente tudo. Esses R\$ 2 mil não resolvem todos os problemas, mas já dão uma ajuda, e nesse momento toda ajuda é importante – relata Andréia.

Reforço

Ontem, o governo federal publicou medida provisória (MP) que prevê R\$ 689 milhões para incluir mais 135 mil famílias no cadastro do Auxílio Reconstrução. A expectativa é atingir, no total, 375 mil famílias.

Os programas

AUXÍLIO RECONSTRUÇÃO

O que é: pagamento de parcela única de R\$ 5,1 mil para famílias que tiveram as casas afetadas.

Responsável: governo federal.

Valor liberado: R\$ 854,1 milhões (até dia 18).

Beneficiados: 167,4 mil famílias.

VOLTA POR CIMA

O que é: pagamento de R\$ 2,5 mil, em parcela única, a um representante de famílias desalojadas ou desabrigadas no Estado. Estão no escopo do programa famílias em condição de pobreza, com renda mensal de até R\$ 218 por pessoa do núcleo familiar, e que habitem municípios que declararam calamidade pública ou situação de emergência.

Responsável: governo estadual.

Valor liberado: R\$ 158,4 milhões (até dia 14).

Beneficiados: 63,3 mil famílias.

PIX SOS RS

O que é: com recursos provenientes de doações, consiste no pagamento via Pix de uma parcela única de R\$ 2 mil a famílias com renda de até três salários mínimos que moram em áreas atingidas nos municípios que declararam calamidade pública. Pode ser acumulado por quem recebeu o Auxílio Reconstrução, mas não por quem recebeu o Volta por Cima.

Responsável: governo estadual.

Valor liberado: R\$ 50,28 milhões (até dia 14).

Beneficiados: 25,1 mil pessoas.



Painel teve a participação de empreendedores do Vale do Taquari

Recursos são insuficientes, afirmam empresários

PAULO EGÍDIO

paulo.egidio@zerohora.com.br

Em fase de recuperação da terceira grande enchente em nove meses, empresários da região do Vale do Taquari encontram barreiras na tentativa de conseguir recursos federais para a retomada da produção. Os relatos apontam que as medidas adotadas até o momento pelo governo de Luiz Inácio Lula da Silva são insuficientes e que as linhas de crédito subsidiado têm custo maior do que os anunciados.

As dificuldades foram referidas pelo presidente do Centro de Indústria e Comércio (CIC) da região, Ângelo Fontana, e pelo diretor da Lajeardense Vidros, Renato Arenhart, em coletiva antes da participação do painel Tã na Mesa, da Fedebrasul, ontem.

De acordo com Fontana, os anúncios feitos pelo governo estão em descompasso com a necessidade dos empreendedores.

– O Rio Grande do Sul precisa ser visto como uma calamidade extrema. Temos que receber dinheiro a fundo perdido e aplicar bem esse dinheiro para virar esse jogo – afirmou.

Por sua vez, Arenhart apontou que o spread bancário aplicado pelos bancos nas operações financeiras encarece o crédito oferecido pelo BNDES.

– Estivemos em fevereiro no BNDES, mas batemos com a cara na porta. Os valores que anunciam são uma coisa, mas a gente vai no banco e é outra. Anunciam juro para construção de 1%, tu vai lá e é 7% – explicou.

Até o momento, o governo federal já anunciou a liberação de R\$ 95 bilhões para o Rio Grande do Sul, mas apenas R\$ 15 bilhões são de recursos novos. Os outros R\$ 80 bilhões são referentes à antecipação de benefícios ou linhas de crédito.

Prazos

Durante a reunião-almoço, o presidente da CIC do Vale do Taquari disse que, além de recursos a fundo perdido, os empresários dependem de providências como o alongamento do prazo de dívidas existentes, aportes do governo federal em um fundo garantidor que possibilite a obtenção de juros menores e a ampliação de prazos de carência.

Mediado pelo presidente da Fedebrasul, Rodrigo Sousa Costa, o painel também recebeu o CEO do Instituto Caldeira, Pedro Valério, e o padre Gerson Bertelli, secretário da Associação dos Amigos de Nova Roma do Sul.

Valério, que chegou atrasado em razão de novo alagamento nas proximidades do Caldeira, reforçou o coro dos empresários.

– O que temos escutado das empresas do instituto é que o recurso que conseguiram é o auxílio de R\$ 15 mil do Sebrae. Porque quando vão, de fato, fazer a avaliação das taxas, fica completamente fora do contexto – relatou.

Painel da Reconstrução

Para acompanhar o cumprimento das promessas feitas pelo governos federal e estadual após a tragédia, os veículos do Grupo RBS criaram o Painel da Reconstrução.

A ferramenta permite, com base no Portal da Transparência, visualizar como está o ritmo dos repasses.



Painel da Reconstrução

Atualizado em 19/06/2024 às 10h30



GZH

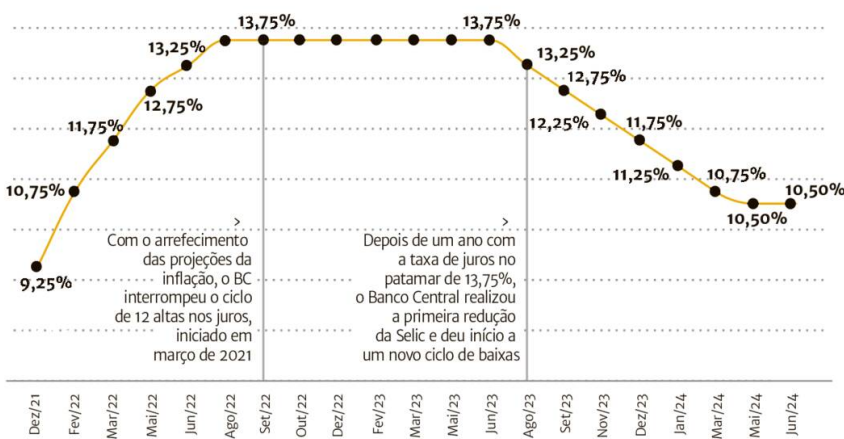
Ministro diz que não faltarão recursos para moradias: [gzh.digital/morad](#)

SELIC FICA EM 10,50% AO ANO

BC interrompe ciclo de redução do juro

A variação

Ciclo de queda do juro básico que começou em agosto de 2023 durou até junho deste ano



Fonte: BC

RAFAEL VIGNA

rafael.vigna@zerohora.com.br

Em decisão unânime, os nove integrantes do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) decidiram manter a taxa Selic em 10,50% ao ano. Entre os motivos para a interrupção do ciclo de cortes da taxa básica de juro, que começou em agosto do ano passado, estão riscos fiscais e pressões sobre a inflação e câmbio.

A unanimidade no colegiado significa que todos os diretores indicados por Luiz Inácio Lula da Silva votaram de forma diferente do que pensa o presidente da República. Nos últimos dias, Lula subiu o tom contra o presidente do BC, Roberto Campos Neto, e defendeu corte nos juros.

Entidades ligadas a setores produtivos manifestaram preocupação com a decisão. A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), por exemplo, avaliou o movimento como "equivocado" e entende que haveria espaço para redução de 0,25 ponto percentual.

A Federação das Indústrias do RS (Fiergs) destacou, em nota, que houve grande deterioração das expectativas de inflação nos últimos 45 dias, em virtude de uma política fiscal menos austera, e à incerteza quanto à condução da política monetária no próximo ano.

Para a entidade, é necessário que as condições para retomar a redução dos juros sejam restabelecidas nos próximos meses.

O Copom destacou, em comunicado, que as conjunturas doméstica e internacional seguem mais incertas, exigindo maior cautela na condução da política monetária. E acrescentou que a decisão de manter a taxa em 10,50% "é compatível com a estratégia de convergência da inflação para o redor da meta ao longo do horizonte relevante, que inclui o ano de 2025".

No comunicado, o colegiado ressalta que a atual política monetária "deve se manter contracionista por tempo suficiente em patamar que consolide não apenas o processo de desinflação como também a ancoragem das expectativas em torno de suas metas". Isso significa que não é vislumbrada a retomada de corte de juro.

Caminhos

Na avaliação de especialistas, existem dois caminhos possíveis pela frente. O mais provável e que também reúne a maior parte das apostas do mercado, diz o economista e professor da UFRGS Marcelo Portugal, é de que o nível atual seja mantido nos próximos quatro encontros do BC neste ano, marcados para julho, setembro, novembro e dezembro.

Até o final do ano, ou por mais alguns meses, pelo menos até que exista mudança que justifique alterar a taxa de juros para cima ou para baixo, a tendência é de que ela fique constante. Porque, honestamente, funcionaria para fazer a inflação ir para a meta em 2025, porque para este ano, o efeito da política monetária já é limitado – analisa Portugal.

O segundo cenário, conforme sustenta o economista-chefe da Federação da Agricultura do Estado (Farsul), Antônio da Luz, indica que já existem elementos para "infelizmente, começar a se pensar em novas altas a partir de hoje". Ele explica que há seis semanas as expectativas de inflação para 2024 e 2025 aumentam.

Sendo assim, o Copom precisa imediatamente interromper o ciclo de baixa (do juro) para evitar escalada maior (da inflação) em 2025 e 2026 – afirma, ao lembrar que "a ampliação da base monetária da economia cresce acima do equilíbrio macroeconômico".

Traduzindo: isso é consequência dos desequilíbrios fiscais do governo federal, que têm sistematicamente gerado déficits elevados. Para piorar, trocou o teto pelo arcabouço fiscal, que já é uma regra tolerante com ampliação de gastos em termos reais, mas nem mesmo essa regra bem mais frouxa está sendo cumprida atualmente.

EM CASO DE AGRESSÕES

Rússia e Coreia do Norte firmam pacto de ajuda

GAVRIIL GRIGOROV, POOL, AFP



Putin e Kim apontam aprimoramento nas relações

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, e o líder norte-coreano, Kim Jong-Un, assinaram ontem um pacto que inclui uma promessa de ajuda mútua caso qualquer um dos países sofra "agressões". Embora os detalhes não tenham ficado claros de imediato, o acordo poderá marcar a ligação mais forte entre Moscou e Pyongyang desde o fim da Guerra Fria.

Ambos os líderes descreveram o pacto como um grande aprimoramento em suas relações, abrangendo segurança, comércio e investimento, além de laços culturais e humanitários. Os líderes se encontraram em meio à primeira visita de Putin à Coreia do Norte em 24 anos.

A reunião ocorreu em um momento em que os Estados Unidos e aliados expressam preocupações crescentes sobre um possível acordo de armas, pelo qual os norte-coreanos forneceriam a Moscou munições para sua guerra na Ucrânia, em troca de assistência econômica e transferências de tecnologia com o potencial de aumentar a ameaça representada pelas armas nucleares de Pyongyang.

Kim declarou que os dois países têm uma "amizade ardente" e prometeu total apoio à guerra da Rússia na Ucrânia. Putin, por sua vez, disse que o pacto é um "documento inovador", que reflete o desejo mútuo de levar as relações bilaterais a um nível superior.

FADEL SENNA, AFP



QUASE 600 MORREM EM PEREGRINAÇÃO

Ao menos 577 peregrinos morreram durante o hajj, a grande peregrinação muçulmana à Meca, que neste ano aconteceu sob temperaturas extremas, segundo informes de diplomatas na Arábia Saudita. Do total, pelo menos 323 são egípcios, que morreram por doenças provocadas pelo calor, exceto um que faleceu por conta de feridas sofridas em uma dispersão desordenada de uma multidão.

O hajj é um dos cinco pilares do islã e os muçulmanos que podem devem fazê-lo pelo menos uma vez em sua vida. Neste ano, o hajj atraiu cerca de 1,8 milhão de peregrinos, incluindo 1,6 milhão do Exterior, segundo as autoridades sauditas.

Os vistos para Meca são autorizados pela Arábia Saudita seguindo um sistema de cotas por país. Muitos muçulmanos, carentes de meios para obtê-los, conseguem chegar ao local, mas não têm acesso às instalações climatizadas para atenuar os efeitos do calor.

+ ECONOMIA



MARTA SFREDO

marta.sfredo@zerohora.com.br

Com João Pedro Cecchini | joao.cecchini@zerohora.com.br

PRA CIMA,
RIO GRANDE

Voto unânime atíça apostas sobre nova presidência do BC

O que seria uma reunião tranquila do Comitê de Política Monetária do Banco Central (BC), dado o consenso de que o juro seria mantido, virou alvo de especulações. O motivo foi a dura crítica feita na véspera pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva a Roberto Campos Neto, presidente do BC.

A maior curiosidade, enquanto se esperava o comunicado, era se haveria unanimidade e, acima de tudo, qual seria o voto de Gabriel Galípolo, atual diretor de Política Monetária e virtual substituto de Campos Neto.

E houve unanimidade, o que significa que Galípolo votou a favor da manutenção, assim como os outros três diretores do BC já indicados por Lula. A expectativa de que o comunicado trouxesse

sinal à frente foi frustrada.

“O Comitê, unanimemente, optou por interromper o ciclo de queda de juros, destacando que o cenário global incerto e o cenário doméstico marcado por resiliência na atividade, elevação das projeções de inflação e expectativas desancoradas demandam maior cautela.”

Nenhuma pista sobre os próximos movimentos, que terão de ser perseguidas na ata da reunião, que será publicada na próxima terça-feira.

No mercado, a especulação era se Galípolo teria conforto em se alinhar a Campos Neto depois que Lula havia afirmado que o BC é “a única coisa desajustada” na economia. Como o presidente afirmou que escolheria,

para a presidência do BC, um profissional “maduro” e “calejado”, havia a questão de idade – Galípolo tem 42 anos. Agora, ainda pode haver o obstáculo da falta de alinhamento.

O voto unânime vai acentuar as especulações sobre concorrentes ao cargo, como André Lara Resende, um dos “pais” do Plano Real, e Luiz Awazu, ex-diretor do BC que também foi vice-gerente-geral do Banco de Compensações Internacionais (BIS), “o BC dos BCs”. No mercado, também foi citado o atual diretor de Assuntos Internacionais, Paulo Picchetti, mas quem o conhece avalia que ele não assumiria o cargo se a condição for baixar juro sem condição real.

GZH
Leia outras
colunas em
[gzh.com.br/](http://gzh.com.br/martasfredo)
martasfredo

ENTREVISTA

CELSO PANSERA Presidente da Finep

“Vamos ajudar a recuperar a capacidade de inovação do RS”



Gaúcho de Erechim, Celso Pansera preside a Finep (Financiadora de Estudos e Projetos), mais conhecida pela sigla do que pelo nome completo, por seu papel de apoiar o desenvolvimento da inovação. Amanhã, Pansera virá ao Estado com a ministra de Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos, anunciar apoio ao segmento. À coluna, antecipou alguns pontos. Pansera também é presidente da Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE).

Como a Finep pode ajudar?

Na semana seguinte ao desastre, a Finep já adotou a primeira medida. Adiamos em 12 meses o prazo de vencimento das parcelas de cerca de 400 empresas gaúchas que têm financiamento com nossos fundos. É para todas as impactadas pela enchente. Cerca de R\$ 465 milhões que venceriam nos próximos 12 meses ficarão nas empresas. Os vencimentos de maio foram todos cancelados, mesmo sem a empresa pedir.

Como será o acesso?

Por BRDE, Badesul, Banrisul e bancos cooperativos no Estado. As empresas devem procurá-los, apresentar a demanda, o banco aprova, e a gente libera o recurso.

Já está em operação?

Sim, devemos assinar os primeiros contratos na sexta-feira. Há ao menos três prontos, outros podem ser concluídos até lá. A Finep investiu cerca de R\$ 3 bilhões nos últimos anos no Estado.

Pode haver outro apoio?

Se houver demanda maior do que os recursos disponíveis, vamos buscar mais. O Estado avançou muito nos últimos anos. A infraestrutura científica do RS é uma das melhores do Brasil. Os parques tecnológicos acessam nossos recursos. Fizemos desembolsos de cerca de R\$ 60 milhões para Furg, federais de Pelotas e de Passo Fundo e Tecnopuc. Esse fluxo vai continuar. A ministra vai fazer anúncios de infraestrutura científica, que não posso antecipar. Vamos ajudar a recuperar a capacidade de inovação do RS.

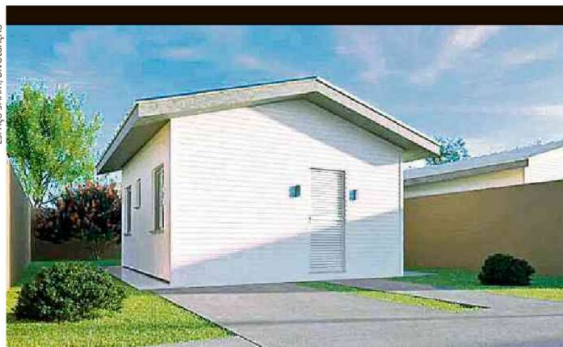
Há novas linhas?

Aprovamos há poucas semanas R\$ 1,6 bilhão para recuperação da infraestrutura de empresas inovadoras. É destinada a empresas incubadas em universidades ou parques tecnológicos, com patentes depositadas, que acessam a Lei de Informática ou já tomaram recursos com a Finep nos últimos 10 anos. Enfim, para as que têm histórico de inovação.

Qual é o custo?

Juro de 1,7% ao ano, com remuneração ao banco (spread) de 5% ao ano. É ainda muito barato.

Casas para desabrigados



Cinco casas prontas (foto) de 54 m² serão doadas pela empresa paranaense Espaço Smart a desabrigados. Serão instaladas em terrenos de propriedade de famílias beneficiadas e podem ser entregues em até 30 dias. Duas vão para Estrela.

O método de construção utiliza aço galvanizado. Segundo o CEO da Espaço Smart, Rubens Campos, a técnica permite entrega mais rápida e sustentável, reduzindo em 90% o consumo de água.

Em Sapucaia do Sul,

a empresa oferecerá cursos gratuitos para preparar pessoas a montar casas modulares construídas a seco.

Outra iniciativa para facilitar a substituição de moradias destruídas pelo dilúvio de maio é da gaúcha Modutech, de Esteio. A empresa reduziu os preços de casas modulares para famílias atingidas. Tem capacidade de entregar até cem residências em 90 dias. As moradias saem de fábrica prontas, com vida útil de até cem anos. Têm entre 14m² e 27m² e são vendidas a partir de R\$ 42 mil.

R\$ 8 milhões

em doação da Vale reforçaram o fundo RegeneraRS, que já tinha R\$ 30 milhões da Gerdau e do Instituto Helda Gerdau. O fundo foi lançado na terça-feira, com meta de captar um total de R\$ 100 milhões para apoiar projetos em quatro áreas: educação, habitação, soluções urbanas e apoio a negócios.

Isenção de taxa ambiental, o polêmico pedido da indústria

Entre as cerca de 40 medidas apresentadas pela Federação das Indústrias do Estado (Fiergs) para recuperação do setor, uma chamou atenção pelo aparente descolamento do momento que inspira maior cuidado ambiental. É o pedido de suspensão da cobrança da Taxa de Controle e Fiscalização Ambiental (TCFA) “no período em que prevalecer o estado de calamidade pública”.

Segundo Newton Battastini, coordenador do Conselho

de Meio Ambiente da Fiergs, a taxa é cobrada de “toda empresa que exerce atividade potencialmente poluidora, até fábricas de detergente”.

— É uma cobrança trimestral, até dezembro passado de R\$ 579 em média. Mas subiu e agora chega a até R\$ 5.796.

Battastini diz que o valor deveria ficar nas empresas para investir na área ambiental:

— Por que vamos pagar ao governo federal para que nos devolvam de alguma forma?

Para ter direito à isenção, as empresas teriam de provar a necessidade. Indagado se as indústrias não consideram a fiscalização importante, Battastini concordou:

— Tem de continuar, todo mundo defende. Mas um valor como esse faz diferença para uma empresa que está sem faturar ou tem problema de fornecimento. O Ibama deve ter uma reserva que permita não cobrar das indústrias afetadas no RS nesse período.

ACERTO DE CONTAS

Com Guilherme Jacques | guilherme.jacques@rdgaucha.com.br
e Guilherme Gonçalves | guilherme.goncalves@zerohora.com.br



GIANE GUERRA

giane.guerra@rdgaucha.com.br
Twitter @gianeguerra

A busca pelo Pronampe

Uma das medidas mais procuradas e acertadas nas crises – da pandemia à atual enchente no Rio Grande do Sul – é dar fôlego aos pequenos negócios. Os empreendedores podem não empregar individualmente centenas ou milhares de pessoas, mas, juntos, movimentam muito mais postos de trabalho e pulverizam a economia de forma saudável.

A principal ferramenta para isso tem sido o Pronampe (Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte). Só que o recurso se esgota rapidamente.

Banco do Brasil e Banrisul já informam que a modalidade com o juro mais baixo, por contar com subvenção do governo federal, acabou. Tem ainda alguma coisa na Caixa Econômica Federal. Sicredi está

recebendo um valor alto nesta semana para repassar. Sicoob fecha a lista de instituições financeiras autorizadas.

Outro ponto de atenção é que, na corrida pelo juro reduzido, empreendedores com bom histórico de pagamento e menos dívidas conseguem mais fácil a liberação de crédito. Porém, podem não ser quem está precisando agora. Nem todos das cidades em calamidade foram atingidos. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) recomendou aos bancos repassadores que façam a análise de crédito condizente com este cenário e com o propósito do dinheiro disponibilizado. Dificuldades devem ser relatadas à ouvidoria. O problema é que se corre contra o tempo.

O Núcleo de Pesquisas do

Sindicato dos Lojistas de Porto Alegre (Sindilojas POA) e a coluna traçaram um raio-x de como está a procura do Pronampe pelos comerciantes da Capital, tão atingidos pela cheia. De um lado, surpreende que boa parte dos que buscaram conseguiu (75%), mas preocupa que 26% pretendem pedir o financiamento, mas ainda não o fizeram. Confira abaixo os detalhes da sondagem, com atenção para a última pergunta, na qual oito em cada 10 lojistas disseram que terão que demitir se não puderem contar com um novo Pronampe ou com a renegociação do antigo.

GZH

Leia outras colunas em
gzh.com.br/gianeguerra

A pesquisa

Solicitou o Pronampe da enchente?	Não	66,7%	Banco do Brasil	20%	
Não, nem solicitará	54%	Não sabe	26,6%	Banrisul	20%
Não, mas solicitará	26%	Sim	6,7%		
Sim	20%	(Todos relataram exigência de contratação de seguro)			
Se solicitou, conseguiu?		O empréstimo será para pagar:		Já tem Pronampe em andamento, contratado em anos anteriores?	
Sim	75%	Fornecedor	46,7%	Não	88%
Não	25%	Funcionários	26,5%	Sim	12%
		Aluguel da loja	6,7%		
Em qual banco conseguiu?		Cartão de crédito	6,7%	Tentou renegociá-lo?	
Banrisul	53,3%	Contas de água e luz	6,7%	Não	66,7%
Caixa Econômica Federal	26,6%	Impostos	6,7%	Sim, e consegui	25%
Banco do Brasil	6,7%			Sim, mas não consegui	8,3%
Sicredi	6,7%				
Bradesco	6,7%				
Você teve alguma cobrança extra além do juro anunciado pelo governo?		Se não conseguiu, qual o motivo?		Se não conseguir contratar um novo ou renegociar seu Pronampe, terá que tomar alguma medida?	
		Burocracia	80%	Demitir funcionários	80%
		Não atendeu requisitos	20%	Nenhuma	20%
		Em qual banco não conseguiu?			
		Caixa Econômica Federal	60%		

ENTREVISTA

MILTON ZUANAZZI Secretário nacional de Políticas para o Turismo

“Infraero se considera apta a operá-los”



Com o Salgado Filho fechado por meses, o governo federal fez uma vistoria em aeroportos de Canela, Vacaria e Torres para eles receberem voos comerciais. Em entrevista ao podcast Nossa Economia, de GZH, o secretário nacional de Políticas para o Turismo, Milton Zuanazzi, disse que a Infraero aceitou operá-los e, agora, negociará com as companhias aéreas. Ele também acredita que o aeroporto de Porto Alegre pode reabrir antes do previsto.

O que será feito em relação aos aeroportos?

A única coisa inegociável é a segurança de voo. A Base Aérea de Canoas opera em situação precária, estamos em um shopping, levando as pessoas de ônibus, não há esteira de bagagem. Vale para os do Interior. Não precisamos ter um terminal perfeito. Trouxemos a Anac (Agência Nacional de Aviação Civil) para homologar a operação, e a Infraero, da qual obtivemos o “ok” de que se considera apta a operá-los.

E qual o próximo passo?

A Infraero está nos passando uma série de coisas a fazer. Canela é uma operação para aeronaves de menor porte, mas possível. Vacaria tem uma pista boa, longa, para carga, mas não tem terminal de passageiros. Torres tem uma pista de 1,5 mil metros, com um pequeno terminal, e dá suporte à Região Metropolitana.

Precisa de obras?

A Infraero aportaria carro de bombeiro, estação meteorológica, equipamento de sinalização, etc., mas aguarda a outorga. Tem obras pequenas em pistas em Torres e Vacaria. A de Canela é um pouco mais complexa, porque é alargamento da pista. Mas todas são possíveis de operar antes que o Salgado Filho volte.

GZH
Ouça a entrevista completa em
gzh.digital/aeroportos

Quais são os prazos para os voos?

Trabalhamos com prazo máximo até agosto para os três, mas Vacaria e Torres podem ter operação mais imediata.

Agora, começa a conversa com as empresas aéreas, que precisarão instalar estruturas e dependem do interesse comercial.

Quantos voos projetam?

Em Vacaria, cabem até quatro aeronaves. Dois voos por hora. No caso de Torres, cabem umas três. Você teria 10 operações diurnas. Depois, vêm os noturnos.

Serviços de apoio:

- Acordos coletivos;
- Consultorias e assessorias;
- Locação de salas;
- Pesquisas;
- RedeSin (clube de descontos).

Emuito mais!

Nosso negócio é reconstruir e fortalecer o seu.

Seja um associado! Receba todo o apoio necessário para este momento e tenha acesso a benefícios exclusivos. Porque juntos, somos ainda mais fortes.

Sindilojas RS
Porto Alegre
Sindicato dos Sócios Comerciais

Associação Sindilojas (POA)
Vantagem é estar aqui.

Escaneie o QR code e associe-se:



CAMPO E LAVOURA

Com Carolina Pastl | carolina.pastl@zerohora.com.br



GISELE LOEBLEIN

gisele.loeblein@zerohora.com.br

GZH

Leia outras colunas em gzh.com.br/giseleloeblein

Governo pede ao setor alternativa para o arroz

A presença dos ministros da Agricultura e do Desenvolvimento Agrário na reunião inicialmente programada com o presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) é um indicador do quanto o debate sobre a importação de arroz ficou aquecido. Representantes da Federação das Associações de Arrozeiros do Estado (Federarroz-RS) abriram uma janela de diálogo, depois do barulho criado não só com a decisão do governo federal de trazer o produto de fora, mas com o processo de aquisição em si, que terminou com a suspensão do primeiro leilão. O grupo saiu do encontro com o pedido para que apresente uma proposta que concilie preços acessíveis ao consumidor com garantia de renda ao produtor.

Que proposição será essa e de que forma se encaixa (ou não)

nos planos do governo é algo que ainda não se sabe. Uma nova reunião será marcada dentro de uma semana a 10 dias. Enquanto isso, mantém-se a perspectiva de um novo certame para importação. O novo edital está na fase de final de revisão.

– Estamos com as normas praticamente prontas. O governo, até aqui, continua achando importante e necessário o leilão para importação, mas a audiência que fizemos foi positiva e temos outras conversas para a frente. Queremos achar uma solução – avaliou, após a reunião, o presidente da Conab, Edgar Pretto.

Sinalizada em maio, a importação de arroz veio sob o argumento da União de garantir o abastecimento do mercado interno frente aos problemas climáticos registrados no Rio Grande do Sul, maior produtor nacional do cereal, com fatia

de 70%. Outro ponto levantado foi o de buscar um equilíbrio de preços ao consumidor. Uma medida provisória autoriza que sejam compradas até 1 milhão de toneladas. No primeiro leilão, a negociação prevista era de 300 mil toneladas.

Produtores e indústria fazem a contraposição de que a medida não é necessária, havendo produto suficiente para dar conta da demanda doméstica, considerando a colheita nacional e a importação que é realizada de forma orgânica pelo setor – e já registra uma alta de 18%. Mais do que isso, alerta para eventuais efeitos negativos sobre a área plantada na safra 2024/2025, caso a ação se concretize.

– Não queremos nenhum tipo de intervenção por parte do governo federal. Vamos reunir o setor para achar uma alternativa – pontua Alexandre Velho, presidente da Federarroz-RS.

Açaí na versão gaúcha



MARCED NUNES VIEIRA, DIVULGAÇÃO

A versão “gaúcha” do açaí tem ganhado cada vez mais espaço nas hortas e nos banais do Litoral Norte nos últimos anos. É o açaí juçara (foto), colhido da palmeira que leva o mesmo nome e que é “prima” da espécie amazônica. Neste ano, a produção da fruta deve chegar a 25 mil quilos, volume sete vezes maior em comparação a 2012.

De acordo com Cristiano Motter, técnico do Centro Ecológico, que fomentou o primeiro projeto com a juçara, é difícil atribuir um motivo específico para o crescimento da safra. À coluna, ele elencou algumas possibilidades:

– Foi possível se organizar melhor com as colheitas, se compararmos com a época de pandemia. E a cada ano se ganha mais experiência e isso pode ajudar no volume de fruta colhido.

O cultivo do açaí juçara tem sido incentivado pelo Centro Ecológico na região desde a década de 1990. De acordo com o coordenador,

André Luiz Gonçalves, a palmeira funciona como fonte de renda e traz benefícios ambientais ao mesmo tempo:

– É uma proposta para o produtor diversificar suas áreas de produção em meio à Mata Atlântica e, ao mesmo tempo, conservar a palmeira de pé.

Das 25 toneladas que devem ser colhidas neste ano, 10 toneladas estão sendo processadas na agroindústria familiar de Marcelo Vieira, a Morrinho Azul, em Três Cachoeiras. Com o selo da cooperativa Econativa, o açaí é vendido em polpa congelada para merenda escolar, restaurantes, indústrias, bares e feiras.

– Vai ser a segunda maior safra da história. Atrás só da de 2017, quando colhemos 13 toneladas da fruta – diz Vieira.

O produtor está tão otimista que já separou sementes das “palmeiras mais bonitas”. A ideia é, para o próximo ano, fazer 20 mil mudas e plantá-las em uma propriedade da família.

O inverno para as lavouras do RS

O inverno começa hoje em todo o Hemisfério Sul e, para as lavouras gaúchas, traz junto um sinal de alerta. A previsão da Nottus, empresa de inteligência de dados e consultoria meteorológica para negócios, é de temperaturas abaixo da média e da possível volta de um La Niña – que pode trazer como efeito a estiagem no Estado.

O meteorologista da Secretaria Estadual da Agricultura, Flávio Varone, também projeta

menos chuva nesta estação.

É com relação às temperaturas mais baixas que Varone pede mais atenção:

– Essa condição proporcionará ondas de frio mais intensas e poderá ocasionar eventos de geadas mais frequentes.

No Estado, o plantio da safra de inverno já começou, e tem o trigo como o principal cultivo. Culturas como aveia e canola, por exemplo, também são semeadas nesse período.

A ÁREA TRATADA COM DEFENSIVOS AGRÍCOLAS CRESCEU 10,5% NO BRASIL EM 2023, SEGUNDO PESQUISA ENCOMENDADA PELO SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DE PRODUTOS PARA A DEFESA VEGETAL (SINDIVEG). OS PRINCIPAIS MOTIVOS ESTÃO NA EXPANSÃO DA ÁREA PLANTADA E NAS CONDIÇÕES CLIMÁTICAS DO ANO PASSADO, QUE FAVORECERAM A PROLIFERAÇÃO DE PRAGAS E DOENÇAS NAS LAVOURAS.

EXECUÇÃO DE TÍTULO EXTRAJUDICIAL Nº 5000547-80.2011.8.21.0010/RS Edital de Intimação Prazo do Edital: 15 (QUINZE) DIAS Objeto: Intimação da Penhora 1ª Juízo da 6ª Vara Cível da Comarca de Caxias do Sul. INTIMAÇÃO da parte re RODRIGO ZAMPIERI BOSSLE. CPF: 96403446053 acerca da penhora que recaiu sobre os veículos GM/CORSA WIND, placa CEK3A65 e GM/VECTRA GLS, placa JUJ3684, conforme termo de penhora expedido no processo acima referido, para, querendo, apresentar impugnação no PRAZO de 15 (QUINZE) DIAS, contados do término do prazo do presente edital, que fluirá da data da publicação (única ou, havendo mais de uma, da primeira). Caxias do Sul, 14 de Junho de 2024. K-19e20/06

LEILÃO JUDICIAL

Antes de bater o martelo, anuncie.

**3213.9139
LIGUE
E ANUNCIE.**



PUBLICAÇÕES LEGAIS

MUNICÍPIO DE FONTOURA XAVIER - RS

AVISO DE LICITAÇÃO: Concorrência Eletrônica

CC: 10-2024. OBJETO: Pav. Em Piso Intertravado em Ruas na Vila Crespani. Data da Realização: dia 05-07-24, às 09:00h, Local: Portal de compras Públicas www.portaldecompraspublicas.com.br. Edital e informações no Setor de Licitações, fone 54 3389 1105 das 8 h. às 16:30h. ou no site: www.fontoura-xavier.rs.gov.br e-mail licita@fontoura-xavier.rs.gov.br

LUIZ ARMANDO TAFFAREL-PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO XAVIER/RS

AVISO DE LICITAÇÃO. Edital Pregão Eletrônico Nº004/2024

Aquisição de Veículos Zero Quilometro. A abertura das propostas será dia 04 do mês de julho do ano de 2024, às 08:30 horas, na Prefeitura Municipal de Porto Xavier/RS. Cadastros das Propostas a partir do dia 17 de junho de 2024 na plataforma www.bli.org.br. O edital completo e demais informações no site da Prefeitura www.portoxavier.rs.gov.br.

Porto Xavier, 14 de junho de 2024.

GILBERTO DOMINGOS MENIN

Prefeito Municipal.

DETRANRS

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO

AVISO DE LEILÃO Edital nº 020/2024

O Departamento Estadual de Trânsito do Estado do Rio Grande do Sul - DETRAN/RS, conforme processo PROA nº 23/1244-0040449-3, torna público, na forma da legislação vigente, Art. 328 da Lei Federal nº 9.503/97 e Resolução CONTRAN nº 623/2016, que realizará o leilão de veículos conservados, sucatas aproveitáveis e sucatas aproveitáveis com motor inservível, retidos e abandonados, não mais procurados por seus proprietários. Informa ainda, que este Leilão obedecerá ao contido na Portaria nº 249/2021, sendo realizado de forma online com transmissão virtual.

DATA: 24/07/2024

HORÁRIO: 10:00

SITE: <https://www.zagoleiloes.com.br/>

OBJETO: Lotes de veículos conservados, sucatas aproveitáveis e sucatas aproveitáveis com motor inservível. Cópia completa do Edital poderá ser obtida através do link <https://www.detrans.rs.gov.br/veiculos/servicos/992>

Rafael Rodrigues Mennet,
Diretor-Geral Adjunto DETRAN/RS.

PELO EXTERIOR

Como é a legislação sobre aborto em outros países

SOFIA LUNGUI

sofia.lungui@zerohora.com.br

A discussão sobre aborto, que voltou à pauta da Câmara dos Deputados na semana passada por conta do projeto de lei nº 1.904/24, conta com diferentes matizes, regras e limitações em cada país. O acesso ou não ao procedimento é influenciado por aspectos históricos, culturais, religiosos e de saúde.

No Brasil, o aborto é permitido por lei desde 1940 em casos de gravidez decorrente de estupro e caso haja risco à vida da gestante, excepcionalmente, conforme o Decreto-Lei nº 2.848, artigo 128. Por entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF), desde 2012, o aborto também é autorizado em casos de anencefalia fetal – quando não há formação do cérebro do feto, incompatível com a vida fora do útero.

Nos últimos 30 anos, cerca de 60 países e territórios flexibilizaram as regras em relação ao aborto, de acordo com o Center for Reproductive Rights, que acompanha as mudanças nas leis sobre tema no mundo. Conforme a instituição, atualmente, a prática é totalmente proibida em 21 nações, e autorizada em algumas circunstâncias, com limitações, em mais de 180.

De Moçambique ao Peru, há diferentes instrumentos legais adotados pelos países para controlar ou restringir o direito ao aborto. Há casos em que a prática é



Nos EUA, o assunto tem provocado protestos, como o que ocorreu em 2022 em Washington DC

totalmente legalizada (a depender da etapa da gestação), caso seja desejo da mulher, e outros que permitem o procedimento conforme a condição socioeconômica da gestante, ou somente em caso de estupro ou risco à vida da mulher, ainda.

Proibições

O aborto é totalmente proibido em 21 países no mundo, sendo a maioria deles na América Central e no continente africano. O procedimento é considerado ilegal em

Andorra, Aruba, Congo, Curaçao, República Dominicana, Egito, El Salvador, Haiti, Honduras, Iraque, Jamaica, Laos, Madagascar, Malta, Mauritània, Nicarágua, Filipinas, Senegal, Serra Leoa, Suriname e Tonga.

Em somente dois países no mundo as leis variam conforme o Estado: México e Estados Unidos. Nesses casos, há diferentes regras para cada território. Conforme a Abortion Finder, plataforma que reúne informações sobre serviços de saúde sexual e reprodutiva nos EUA, 14 dos 50 Estados proíbem

completamente o aborto. Os demais permitem a prática em determinadas circunstâncias.

Em maio, por exemplo, entrou em vigor uma lei que proíbe o aborto após seis semanas de gestação na Flórida. A medida é mais rigorosa do que a anterior, que permitia interromper a gravidez até a 15ª semana. Em 2022, foi revogada nos EUA a decisão histórica que ficou conhecida como Roe v. Wade. A medida de 1973 estabeleceu o direito à interrupção da gravidez. A revogação da lei deixou a decisão a cargo dos Estados.

Debate em várias nações

- Nos mais de 180 países onde as mulheres têm acesso ao aborto legal, há diferentes critérios e restrições.

- O tema tem sido muito discutido na **América Latina**, por exemplo, onde a proibição total é um entendimento minoritário.

- A lei de interrupção voluntária da gestação foi aprovada em 2020 na **Argentina**, vigente desde 2021, após intensificação do cenário de polarização política no país.

- A decisão permite interromper a gravidez até a 14ª semana de gestação sem ter a necessidade de explicar o motivo da decisão.

- A interrupção também é permitida em caso de estupro ou de risco para a vida ou saúde da mulher.

- Deputados aliados do atual presidente argentino, Javier Milei, enviaram ao Congresso projeto de lei para tentar revogar a medida e restaurar a proibição.

- No início do mês de junho, o presidente do **Chile**, Gabriel Boric, anunciou que enviará projeto de lei para ampliar as condições sob as quais o aborto é permitido no país, conforme informações da AFP.

- O projeto será discutido no Congresso chileno até o final de 2024. O governo ainda não havia especificado quais deverão ser as modificações.

- O aborto é autorizado desde 2017 no Chile, mas só por três razões: risco à vida da gestante, inviabilidade do feto e estupro, semelhante à norma vigente no Brasil.

- A **Dinamarca** pretende aumentar o prazo legal para a interrupção da gravidez de 12 para 18 semanas de gestação, conforme anúncio do Ministério da Saúde em maio.

- O aborto até as 12 primeiras semanas da gestação é legal na Dinamarca desde 1973.

- A proposta também prevê permitir que jovens entre os 15 e 17 anos possam abortar sem precisar de autorização dos pais. Caso aprovado pelo parlamento, o projeto entrará em vigor em junho de 2025.

- Na Europa Ocidental, os países que permitem os abortos mais tardios são o **Reino Unido** e os **Países Baixos**, locais em que é possível interromper a gestação até 24 semanas, e a **Islândia**, com 22 semanas.

- Na **Alemanha**, embora seja considerado ilegal, na prática é tolerado até a 12ª semana de gestação. O atual governo promete alterar a legislação.

- A pressão é de uma coalizão formada pelos sociais-democratas do chanceler Olaf Scholz, liberais e ambientalistas.

- Uma comissão formada pelo governo alemão lançou, em abril, um relatório recomendando a flexibilização da legislação.

- O parágrafo 218 do Código Penal, adotado há 153 anos, estabelece exceções para as mulheres que foram estupradas ou que correm risco de vida.

SENADO

Novo Ensino Médio avança em comissão

A Comissão de Educação do Senado aprovou, ontem, em votação simbólica, relatório sobre o Novo Ensino Médio. O texto segue para o plenário da Casa.

O substitutivo ao projeto de lei apresentado pela senadora Dorinha Seabra (União-TO) é uma alternativa à reforma do Ensino Médio estabelecida em 2017.

– Não é um documento findado, acabou, muito menos que reflete individualmente nenhum de nós. Mas um esforço de mudança, de garantia do direito. Do direito de aprender, do direito à educação que todos nós acreditamos – disse a relatora.

O presidente da comissão, o senador Flávio Ams (PSB-PR), destacou que houve um grande movimento em todo o Brasil em relação à revogação do atual Ensino Médio. Segundo ele, a proposta aprovada supre essa demanda por mudanças:

– Há o Novo Ensino Médio e, ao final da proposta legislativa, revogam-se as disposições em contrário. O objetivo é termos um Ensino Médio que atenda às necessidades e isso foi fruto dessa ampla discussão com todos os setores da sociedade.

O projeto havia sido aprovado em março na Câmara dos Deputados, antes de seguir para o Senado. Após a votação no plenário do Senado, o texto voltará para a Câmara para nova apreciação em razão de alterações.

Itinerários

A última reforma do Ensino Médio foi feita em 2017 e trouxe, como principal inovação, os itinerários formativos – conjunto de disciplinas, projetos, oficinas e núcleos de estudo que os estudantes podem escolher nos três anos da última etapa da educação básica. Mas, da forma como foram aplicados, os itinerários receberam muitas críticas. A atual proposta fortalece os itinerários formativos, mas articulando as temáticas com as quatro áreas de conhecimento previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC): linguagens e suas tecnologias, matemática e suas tecnologias, ciências da natureza e suas tecnologias, e ciências humanas e sociais aplicadas.

Outro ponto destacado pela relatora é a ampliação da carga horária mínima total destinada à formação geral básica das atuais 1,8 mil para 2,4 mil horas.

PORTO ALEGRE

Projeto de reconstrução é apresentado

Administração projeta aplicação de R\$ 896 milhões, mas ainda não há indicação de fonte das verbas nem prazos para execução

O plano de reconstrução de Porto Alegre, apresentado pela prefeitura ontem, prevê a aplicação de R\$ 896 milhões em recursos. A maior parte deste valor, R\$ 510 milhões, será usada para consertar o sistema de defesa contra cheias, que teve falhas expostas durante a enchente de maio.

Em determinado momento da apresentação, o prefeito Sebastião Melo citou os problemas registrados nos diques do bairro Sarandi, uma das regiões mais afetadas pela inundação do mês passado.

– O dique da Avenida Assis Brasil se mostrou imprestável, e rompeu o da Vila Brasília – criticou, sem detalhar a ação específica para o local.

Melo admitiu que não há ainda verba disponível e não deu data para que as ações sejam colocadas em prática. Parte do dinheiro virá do próprio caixa do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae). O município anunciou ainda a criação do Escritório de Reconstrução e Adaptação Climática de Porto Alegre.



Na Zona Norte, lixo segue acumulado em algumas vias, o que prejudica o escoamento da água da chuva

Plano

A consultoria Alvarez & Marsal apoiou a elaboração do plano apresentado, que foi desenvolvido por integrantes da equipe técnica da prefeitura e envolveu diferentes secretarias. Haverá, ainda, participação de empresas na reconstrução da Capital.

A Gerdau se soma à Ambev na recuperação da Escola Municipal de Educação Básica (Emeb) Dr. Liberato Salzano. O valor de R\$ 7 milhões será financiado pelas empresas. Por sua vez, a Multiplan entrará com R\$ 40 milhões para a recuperação dos trechos 1 e 3 da Orla, mais a parte de Ipanema e do Lami. Neste segundo caso, trata-se de antecipação de contrapartida.

O plano também conta com uma série de medidas que não envolvem a aplicação direta de recursos, como ações de desburocratização para agilizar novos empreendimentos e flexibilização de regime para doação de áreas para empreendimentos de programas habitacionais, como o Minha Casa, Minha Vida. Algumas destas ações ainda dependem do envio de projetos de lei à Câmara de Vereadores.

A prefeitura também anunciou que assinará termo de cooperação com o Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH) da UFRGS.

Estratégia habitacional prevê flexibilizações

Um dos pontos mais polêmicos do plano de reconstrução apresentado ontem pela prefeitura menciona a questão do solo criado e da flexibilização da altura das edificações, tema sensível ao Plano Diretor da Capital.

Segundo o plano, a estratégia habitacional prevê medida de incentivo e oferta de habitação social, com isenção do pagamento de solo criado, liberação de estoque de potencial construtivo, flexibilização de altura e taxa de ocupação. Além disso, flexibiliza doação de áreas para empreendimentos do programa Minha Casa Minha Vida e programas habitacionais do Departamento Municipal de Habitação (Demhab).

– Não estou aqui para fazer anúncio para construtora. Estou aqui como prefeito da cidade. E como prefeito levo em conta todos os empreendedores da cidade. Estamos aqui discutindo um plano de recuperação, que passa por habitações. Se a Câmara de Vereadores ou a sociedade entender que este não é o caminho, eu sou um democrata e respeito. O que o governo federal está dizendo para nós é que

temos que construir habitações. Tudo o que estamos fazendo aqui não é para a construção no Moinhos de Vento ou das Três Figueiras. Estamos falando da construção popular – afirmou Melo durante o ato dessa quarta.

Propostas

O titular Germano Bremm, da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade (Smamus), explicou o que motivou as propostas de flexibilizações:

– Existem vários projetos em curso tramitando de habitação de interesse social em diversos pontos da cidade. Para viabilizarmos a utilização do solo criado, estamos inclusive levando para a discussão da comunidade na Câmara de Vereadores essa possibilidade de a gente ampliar eventualmente na altura para produzirmos mais apartamentos de interesse social na cidade.

Além dessa flexibilização, há outra relativa apenas ao Centro Histórico e ao 4º Distrito.

*Colaboraram André Malinoski, Gabriel Jacobsen e Marcelo Gonzatto

Comportas serão fechadas

O Dmae informou que trabalha no projeto do fechamento permanente de ao menos oito das 14 comportas que integram o sistema de proteção. As comportas 3, 5, 7, 8, 9, 10, 13 e 14 serão fechadas definitivamente com concreto. O portão 11 será concretado de forma parcial, ficando um vão de quatro metros para acesso de veículos e pedestres. O fechamento deve ocorrer entre o segundo semestre de 2024 e o primeiro de 2025.

Eixos

- **Estratégia de infraestrutura:** recuperação da infraestrutura e equipamentos públicos
- **Estratégia habitacional:** habitação de interesse social para as famílias que perderam suas casas
- **Estratégia urbana:** projetos urbanos resilientes
- **Estratégia econômica e financeira:** recuperação de atividades empresariais e financiamento
- **Estratégia climática:** adaptação da cidade para os efeitos do clima
- **Estratégia de informação:** monitoramento e transparência

Alagamentos voltam a atingir ruas do 4º Distrito

KATHLYN MOREIRA

kathlyn.moreira@rdgaucha.com.br

A água voltou a avançar e cobrir algumas ruas do 4º Distrito, zona norte de Porto Alegre. Os alagamentos retornaram ontem, deixando comerciantes em alerta e com medo de terem seus espaços novamente invadidos.

Na Avenida Presidente Franklin Roosevelt, o presidente da Associação de Empresários do 4º Distrito Atingidos pela Enchente, Arlei Romeiro, decidiu ir para o meio do cruzamento pedir para os motoristas não passarem no trecho até a Avenida Cairú. O movimento dos carros provocou a formação de ondas que acabam entrando nas lojas. Muitos estabelecimentos estão recém se recuperando da enchente de maio.

– Tem um cavalette da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) lá na ponta para os veículos não passarem, mas o povo não colabora, e existem lojas com o mobiliário novo, recém trocaram, e essa passagem aqui faz onda e colabora para danificar os móveis – explicou.

Nas avenidas Cairú, Santos Dumont e França, a água também subiu, prejudicando o trânsito. Com uma indústria de cosméticos na Rua Comendador Tavares, a empresária Denise Rochadel, descia às pressas do carro para ingressar logo no estabelecimento e ver o que poderia ser feito antes que a água voltasse a entrar.

– Estamos indo para lá para retirar algumas coisas, orientar a equipe. Viemos para olhar essa tragédia, esse horror – lamentou.

GZH

Saiba quais os projetos apresentados: gzh.digital/896mi

Escolas públicas da região das ilhas seguem sem aulas

ISABELLA SANDER

isabella.sander@zerohora.com.br

Última região de Porto Alegre onde a água baixou e onde ainda permanece o estado de alerta, o bairro Arquipélago, que compreende as ilhas do município, tem cinco escolas públicas: quatro estaduais e uma municipal. Até agora, nenhuma pôde abrir as portas, e tampouco houve remanejamento dos estudantes atendidos.

Há atividades remotas sendo oferecidas aos alunos das escolas estaduais Almirante Barroso, na Ilha da Pintada, e Alvarenga Peixoto, na Ilha dos Marinheiros. As direções também têm feito busca ativa para mapear onde estão seus estudantes, já que muitos perderam suas casas, e para saber se têm condições de participar de aulas online.

Em duas das cinco instituições públicas das ilhas – a Escola Municipal de Educação Infantil (Emei) Ilha da Pintada e a Almirante Barroso –, o momento é de limpeza pesada. Ambas foram adotadas pela Marinha do Brasil, que disponibilizou militares para fazer a lavagem dos espaços e do mobiliário que puder ser recuperado.

Segundo informações da Secretaria Estadual de Educação (Seduc), a previsão é de que a Marinha finalize a limpeza da Almirante Barroso no final de junho. A instituição é a maior do Arquipélago: em 2023, possuía 522 alunos matriculados.

Na Almirante Barroso, na terça-feira, algumas das salas de aula já estavam completamente limpas. O ginásio da instituição foi limpo e abriga um posto avançado de saúde, pois a unidade da região está fechada.

Instituições

As outras três instituições estaduais – Alvarenga Peixoto, na Ilha dos Marinheiros, Maria José Mabilde, na Pintada, e Oscar Schmitt, nas Flores – ainda não passaram por limpeza, seguem sem previsão de reabertura. Juntas, elas tinham, em 2023, 676 estudantes matriculados. A Seduc informou que a Maria José Mabilde havia passado por uma primeira limpeza feita pela Marinha. Conforme moradores, o trabalho consistiu em retirar da entrada do prédio as dunas de areia que se formaram com a enchente.



Em estabelecimento de ensino infantil, militares, funcionários e professores atuam na recuperação de materiais

Limpeza a pleno vapor

A Emei Ilha da Pintada é a instituição mais avançada na limpeza. Com 130 crianças matriculadas em turmas pré-escolares, o estabelecimento, assim como a Almirante Barroso, foi adotado pela Marinha do Brasil, que levou para lá militares e maquinário, consertou a parte elétrica, instalou uma antena para ter internet e abasteceu o local com uma caixa d'água, tudo para viabilizar a faxina pesada. O trabalho, que conta também com a parceria das profissionais da escola, deve ser encerrado até o final da semana que vem.

– A prefeitura nos disponibilizou um caminhão de bombeiro, porque a gente não tinha água na ilha e precisava limpar o quanto antes a escola, uma retroescavadeira e uma caçamba. Com essas ferramentas e o pessoal que veio da prefeitura, conseguimos tirar cerca de 40 centímetros de barro dentro da escola – lembra a diretora Luciana Scolari.

Outra ajuda vem da rede privada: o Colégio Monteiro Lobato, da zona norte de Porto Alegre, está fazendo uma rifa e dedicará sua festa junina à arrecadação de recursos para a compra de mobília e outras necessidades apontadas pela Emei Ilha da Pintada.

– Perdemos toda a mobília, que era de MDF, material escolar, li-

vros e todos os jogos das crianças. Ainda separamos alguma coisa e estamos fazendo uma limpeza e uma reavaliação para vermos se vai poder ou não ficar, mas muito foi fora – completa a diretora.

Alternativa

O secretário municipal de Educação, Maurício Cunha, que estava no local quando a reportagem visitou a escola, explicou que a região das ilhas tem uma especificidade que torna mais desafiador o retorno: a comunidade escolar em si, e não só a própria instituição, foi severamente atingida, e, por isso, tem ocorrido um trabalho de busca ativa para saber onde estão esses alunos.

– A direção está em contato com as famílias e sabe que muitas estão em Guaíba e outras localidades, retornando agora para cá. Por isso, estão fazendo planejamentos de acolhimento ainda para esta semana, tanto online quanto presencial. Também estamos conversando com a igreja aqui ao lado para usar o salão paroquial por um tempo, e vendo dentro da escola as opções que temos para receber as crianças aqui a partir da sexta-feira da semana que vem – destaca o secretário.

Dificuldade

Enquanto a equipe de Zero Hora circulava pela Ilha da Pintada, uma cena chamou a atenção: dois adolescentes andavam sobre destroços e tentavam abrir as janelas de uma casa de madeira que havia sido arrastada de um lado para o outro da rua. A menina, Luiza, 17 anos, morava lá com os pais – agora, acha que não voltam mais, por medo da água, mas querem remontar a residência, para seguir com a posse do terreno.

– Não deu para salvar muita coisa, só geladeira, fogão. Roupa eu não sei se dá para salvar, porque já está há mais de um mês aí, cheio de barro seco – lamenta a jovem.

Atualmente, Luiza está hospedada na casa do namorado, também na Ilha da Pintada, e os pais alugaram uma casa no bairro Bom Jesus. Estudante da Almirante Barroso, acha que não volta mais para a escola neste ano.

– Não tenho dinheiro para comprar mochila e nem material escolar, e tem tanta coisa para limpar – relata a adolescente.

GZH

Leia a versão ampliada da matéria em: gzh.digital/escolasilhas

Conferência com Jordan Peterson ocorre hoje

O canadense Jordan Peterson estará em Porto Alegre hoje, às 20h, no Auditório Araújo Vianna. O escritor, psicólogo e palestrante realiza sua primeira turnê pelo Brasil, em razão do pré-lançamento da sua mais recente obra, *We Who Wrestle With God*.

Principalmente conhecido pela sua atividade no campo da psicologia analítica, social e evolucionista, Peterson conta com mais de 1 milhão de inscritos e milhões de visualizações no seu canal do YouTube. No Brasil, o intelectual passou por São Paulo, na terça-feira, e agora chega à capital gaúcha – em programação paralela à Temporada 2024 do Fronteiras do Pensamento.

A iniciativa é da Delos Bureau, empresa da holding de entretenimento DC Set Group. Os ingressos pelo site estão esgotados; porém, a organização do evento está disponibilizando um número limitado de lugares remanescentes (veja abaixo).

Intelectual

Considerado um dos intelectuais mais relevantes da atualidade, Peterson é autor de obras como o aclamado *12 Regras para a Vida* (2018) – que já vendeu mais de 7 milhões de cópias – e *Mapas do Significado* (2021). Também apresenta um podcast semanal que está frequentemente no topo das paradas na categoria Educação.

Durante 20 anos, ministrou alguns dos cursos mais conceituados nas universidades de Harvard e Toronto. Indicado ao Levenson Teaching Prize, o educador afirma que “ser feliz ao realizar a jornada pode ser muito melhor do que chegar ao destino com sucesso”.

Serviço

• **O que:** Jordan Peterson – turnê *We Who Wrestle With God*

• **Quando:** hoje, às 20h

• **Onde:** Auditório Araújo Vianna, Porto Alegre

• Solicitação de lugares remanescentes pelo WhatsApp (11) 93775-5752.

TETO PROVISÓRIO

Porto Alegre agora só tem 45 abrigos

No mês passado, Capital chegou a contar com 195 espaços abertos para acolher pessoas desabrigadas pela enchente

CAMILA BENGIO

camila.bengio@zerohora.com.br

Das mais de 300 pessoas que ficaram abrigadas no Sesc Protásio Alves, na zona leste de Porto Alegre, em razão da enchente, restaram, agora, 30. O espaço chegou a figurar entre os abrigos com maior ocupação da Capital, mas foi se desmobilizando gradualmente conforme a trégua das chuvas e o retorno à normalidade. Tal cenário é visto em toda a cidade. Passado mais de um mês desde o pico da enchente, o número de abrigos caiu de 195 para 45 na Capital – uma redução de cerca de 77%. Já o número de pessoas vivendo em alojamentos provisórios, que já chegou a quase 15 mil, agora é de 2.055, conforme dados da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social.

Secretário-adjunto da pasta, Lucas Vasconcellos, também responsável pela gestão de abrigos, vê a desmobilização como uma etapa natural da catástrofe, que ocorre à medida que as pessoas atingidas retomam suas vidas. O gestor afirma que abrigos têm fechado as portas na Capital, seja pelo fim da demanda ou pela necessidade de retomada dos espaços. O processo é acompanhado pela Fundação de Assistência Social e Cidadania (Fasc), que viabiliza a realocação dos abrigados, quando necessário.

– Vimos que a desmobilização acelerou no início de junho, quan-



Sesc Protásio Alves, na Zona Leste, ainda não tem previsão para encerrar suas atividades

do o sol apareceu e a água baixou. Já na última semana, com a volta da chuva, o ritmo ficou mais lento, mas é um processo que continua acontecendo. Ainda assim, duas mil pessoas continuam precisando de abrigo. Então, nós ainda necessitamos desses espaços – diz Vasconcellos.

Demanda

Segundo o secretário-adjunto, o número de abrigos que permanecem abertos é suficiente para atender a demanda atual da Capital. O gestor diz que a rede

comportaria, ainda, um eventual aumento de demanda causado pelo retorno da chuva, considerando o volume projetado nas previsões meteorológicas.

– Estamos monitorando, porque a chuva e o aumento do nível de outros rios podem trazer impactos para cá. Mas, a princípio, não será o caso de abrir novos abrigos – pondera.

O Centro Humanístico Vida, na Zona Norte, que chegou a receber 700 pessoas no pico da enchente, viu o número de abrigados cair mais da metade, mas permanece com a maior ocupação entre os

espaços abertos – cerca de 280 pessoas. Na sequência do ranking estão os abrigos da Esefid, com cerca de 240 acolhidos; do Sesi Rubem Berta, com aproximadamente 180; e do Centro Estadual de Treinamento Esportivo (Cete), que recebe em torno de 150 pessoas. Os demais espaços abertos têm, em sua maioria, menos de cem abrigados.

GZH

Leia mais notícias
da Capital em
gzh.rs/poa

Sem data para fechar

O Sesc Protásio Alves acolhe 30 pessoas em seu ginásio principal. Antes, havia 310 acolhidos. Mas apesar da redução significativa no número de abrigados, o espaço não planeja fechar as portas, conforme Daniel Sperb, diretor do Sesc Protásio Alves e coordenador do abrigo.

– Não temos previsão de encerrar o abrigo, nenhuma data. Quando houver uma acomodação melhor para as pessoas, em que elas tenham melhores condições do que têm aqui, vamos começar a falar sobre isso – explica.

Sperb cita as moradias temporárias do chamado Centro Humanitário de Acolhimento (CHA) como uma possibilidade para a realocação de quem permanecer sem condições de retomar a vida. As residências estão sendo erguidas no terreno do Centro Vida e,

segundo o vice-governador Gabriel Souza, devem ser entregues em aproximadamente 20 dias.

As 30 pessoas que permanecem no abrigo são moradoras de regiões como o Humaitá, Sarandi e Vila Farrapos, onde a água demorou a recuar e, ainda hoje, há lixo acumulado pelas vias. A aposentada Geni Agostinho Brandão, 63 anos, vive há mais de um mês no Sesc Protásio Alves junto ao cachorrinho Xaolin. Ela já limpou sua casa, mas ainda precisa conseguir itens como geladeira e fogão.

– Não tenho nada para reclamar, estou sendo muito bem tratada aqui. O Xaolin ganhou até uma casinha nova, um kit completo. Tem mais roupa do que eu – brinca. – Mas quero retomar a minha vida. Quero voltar para o meu cantinho, fazer a minha comidinha, ir na igreja – completa.

Busca por voluntários

O Abrigo Emergencial 60+, localizado na Avenida João Pessoa, acolhe 40 idosos desde o dia 17 de maio e seguirá em atividade até novembro. O espaço abriu as portas mais tarde do que a maioria, mas nunca viu o número de acolhidos baixar. Mesmo que alguns já tenham retornado a seus lares, há lista de espera para a ocupação das vagas liberadas.

A maior procura vem de abrigos que são fechados e de hospitais que necessitam dar alta a pacientes que perderam tudo na enchente e não têm para onde retornar.

Segundo a assistente social Michelle Clos, coordenadora do 60+, o local necessita, principalmente, do apoio de cuidadores e profissionais da área da saúde. Nesta semana, técnicos de enfermagem foram alocados pela Secretaria Municipal de Saúde

para trabalhar ali, mas, conforme a coordenadora, falta pessoal para limpeza, atividades lúdicas, separação de roupas e recepção.

Também há necessidade de voluntários no abrigo montado junto ao Colégio Rainha do Brasil. São cerca de 80 pessoas que permanecem ali. O abrigo vai fechar em 30 de junho porque o espaço voltará a ser ocupado para outras atividades, conforme explica a coordenadora, Irmã Leila Lucini. Contudo, até lá, ainda é preciso atender as famílias acolhidas.

Lucas Vasconcellos, secretário-adjunto de Desenvolvimento Social, afirma que a prefeitura tem feito esforços para compensar a baixa de voluntários.

– O número de voluntários atuando diminuiu, enquanto aumenta o de servidores públicos e contratados pela prefeitura – observa.

Principais rios do RS podem transbordar novamente

A Defesa Civil do Rio Grande do Sul emitiu ontem um alerta de risco de inundação do Guaíba e de alguns dos principais rios do Estado, entre eles Taquari, Jacuí, Caí, Antas e Pardinho. A previsão de chuva intensa nos próximos quatro dias, que pode ultrapassar os 150mm nos Vales, Missões e Região Central, aponta ainda a possibilidade de extravasamento em cursos d'água em todo o território gaúcho, alertou o órgão.

A projeção da Defesa Civil indica chuva intensa em todo o Estado entre hoje e domingo. Conforme a Climatempo, nesta quinta-feira há possibilidade de chuva moderada a forte, com incidência de raios e rajadas de vento de até 60km/h em municípios da Serra, Região das Missões e Noroeste.

Preocupação

O volume de chuva registrado nos últimos dias já elevou a água dos rios Taquari, Caí, Sinos e Jacuí acima da cota de inundação em algumas regiões do Estado. Agora, a preocupação é que o nível seja superado em outros pontos das bacias. No início da madrugada de terça-feira, o Rio Taquari ficou abaixo da cota de inundação (19 metros), mas mesmo assim segue em alerta.

“Devido aos volumes acumulados nos últimos dias e respostas hidrológicas que já estão ocorrendo é indicado o risco e condição de inundação dos rios maiores das bacias Vacacaí-Vacacaí Mirim, Baixo Jacuí, Taquari-Antas, Caí, Sinos, Camaquã, Santa Maria, Ibicuí e Baixo Uruguai”, alertou a Defesa Civil.

O órgão ainda ressalta que rios que compõem a Região Hidrográfica do Uruguai apresentam variação entre “normalidade e atenção”. A instabilidade que atinge o Estado é oriunda de uma massa de ar quente que veio da região central do Brasil e dificultada a passagem de frentes frias vindas do Sul.

GZH
A previsão do tempo hoje em gzh.digital/inver

ECONOMIA

Caminho da retomada passa pela Avenida das Indústrias

PAULO EGÍDIO

paulo.egidio@zerohora.com.br

O pavimento embarrado e as calçadas tomadas por restos de mercadorias que um dia foram estoque ou matéria-prima compõem o cenário da Avenida das Indústrias, na zona norte de Porto Alegre. Polo de fábricas e distribuidoras, a via de 1,5 quilômetro localizada nos fundos do aeroporto Salgado Filho é endereço de 163 empreendimentos ativos registrados na prefeitura e ainda se recupera da enchente que assolou a Capital em maio.

Enquanto lutam para descartar entulhos, recuperar mercadorias, consertar máquinas e retomar a produção, os empresários calculam os prejuízos e refletem sobre os percalços econômicos trazidos pelo desastre climático.

De cara, quem acessa a avenida a partir da Severo Dullius avista pilhas de detritos, restos de gesso e caixas descartadas. Há 45 dias, os itens compunham o estoque da Cemear, distribuidora especializada em materiais de construção a seco, como gesso acartonado, piso laminado e forro acústico.

A água invadiu os três pavilhões da empresa, derrubou prateleiras e engoliu quase 70% do estoque. De origem familiar, a firma emprega 70 funcionários e faturava cerca de R\$ 5 milhões mensais. O prejuízo é estimado em pelo menos R\$ 15 milhões.

– Estamos há 15 dias abrindo caminho no meio do estoque. Estou com 70% da minha equipe de depósito trabalhando somente no descarte e na classificação de materiais para colocar fora – relata o proprietário Felipe Tartari, que demorou quase um mês para conseguir acessar a distribuidora após o alagamento.

Juro

Com depósitos externos alugados para acondicionar o que foi salvo, gastos extras com limpeza e segurança e capacidade de entrega limitada, Tartari almejava captar financiamento emergencial, mas diz que as linhas oferecidas não são suficientes:

– O governo diz que há dinheiro a 4% ao ano, que seria uma salvação para a maior parte das empresas. Mas, na prática, o juro fica em torno de 9% ao ano – aponta.



Via de 1,5 quilômetro tem 163 empreendimentos ativos registrados na prefeitura da Capital

Reclamação sobre entulhos não recolhidos

Na outra ponta da Avenida das Indústrias, quase no entroncamento com a Avenida Dique, a Enar Engrenagens luta para recuperar a produção. Resquício do alagamento, apenas uma das 23 máquinas funcionava na manhã de terça-feira, enquanto um mecânico trabalhava para tentar colocar outra em operação.

No setor vizinho, funcionários utilizavam óleo diesel, removeador de ferrugem e uma solução ácida para recuperar as peças que ficaram submersas.

Por serem feitos de aço, os artefatos produzidos pela Enar podem ser reaproveitados. Por outro lado, a empresa calcula prejuízo de R\$ 5 milhões com maquinário, computadores, mesas e material de escritório, além do período fechada.

– Começamos a recuperação mais intensa no dia 29 de maio, com a remoção de entulhos, botamos para a rua. Mas até hoje não foi tirado nada – lamenta o proprietário Felipe Lunardi.

Locadora de andaimes para construção, a Rohr Estruturas Tubulares ainda não contabilizou todos os prejuízos, mas avalia que as perdas cheguem a R\$ 2 milhões, conforme o gerente Jorge Augusto dos Santos.

– Temos uma perda signifi-

cativa que vai aparecer, que é a perda de receita. Esse vai ser nosso principal prejuízo. Tenho diversos clientes que também foram afetados e estão pedindo redução do valor da cobrança. É estimado que nossa receita do mês de maio fique só em 50% – detalha Santos.

Com 35 funcionários, a empresa, que trabalha com tubos de aço galvanizado, já conseguiu retomar as atividades, mas o primeiro andar do prédio administrativo ainda está sendo recuperado. A retomada integral é prevista para o final de julho.

Dados

Conforme dados da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo (Smdet), dos 163 empreendimentos sediados na Avenida das Indústrias, 97 são de médio e grande porte e 66 são micro e pequenas empresas. Os segmentos mais representados são o comércio (36) e a indústria de transformação (27).

GZH

Veja mais imagens da Avenida das Indústrias em gzh.digital/av_ind

“

Temos uma perda significativa que vai aparecer, que é a perda de receita. Esse vai ser nosso principal prejuízo.

JORGE AUGUSTO DOS SANTOS
Gerente da Rohr Estruturas Tubulares

O que diz o DMLU

Questionado pela reportagem, o Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU) informou que o bairro Anchieta, onde fica a Avenida das Indústrias, estava entre os 19 pontos em que sua força-tarefa atuaria na terça-feira.

O diretor-geral, Carlos Alberto Hundertmarker, não deu prazo para a limpeza de toda a avenida, mas garantiu que todo o entulho será recolhido:

– Estamos trabalhando na mesma metodologia que trabalhamos no resto da cidade. Quantas vezes for necessário, vamos voltar.

Em toda a cidade, o DMLU já recolheu mais de 70 mil toneladas de detritos desde o início da enchente no Estado.

FEIRA DO LIVRO

Depósito com metade das barracas ficou alagado

KARINE DALLA VALLE

karine.dallavalle@zerohora.com.br

Metade das barracas utilizadas na Feira do Livro de Porto Alegre são de um mesmo fornecedor, Ciro Humberto Lima Rodrigues, cujo depósito, em Eldorado do Sul, foi inundado pela enchente de maio. Embora não saiba precisar os danos, ele garante que vai batalhar para recuperar o que foi danificado e deixar os 36 estandes de madeira prontos para a próxima edição do evento, que celebra 70 anos.

– Estou tentando e vou conseguir fazer com que todos tenham sua barraca – afirma.

Livreiro que participava da feira na Praça da Alfândega, Ciro se aposentou e, há cerca de 20 anos, produz os estandes em padrão acertado com a Câmara Rio-Grandense do Livro (CRL), entidade que organiza o evento.

Outras 17 barracas suas estavam em Santa Cruz do Sul, na 35ª Feira do Livro, e ficaram debaixo de chuva por vários dias. Ciro também precisará avaliar esses danos.

A outra metade dos cerca de 70 expositores da Feira do Livro de Porto Alegre têm suas próprias estruturas ou aluga de outro fornecedor.

Colaboração

Caso as barracas de Ciro não estejam prontas para a 70ª edição, que será entre 1º e 20 de novembro, Maximiliano Rodrigues, presidente da CRL, projeta alternativas. Uma delas seria utilizar estandes de octanorm, estruturas comuns em eventos em lugares fechados:

– A gente teria que construir mais barracas. Mas a Feira vai acontecer de qualquer jeito.

Por causa da enchente, a campanha da próxima Feira do Livro de Porto Alegre precisou ser alterada. Diante da simbólica edição de 70 anos, a CRL havia preparado uma mensagem festiva. Agora, será de ajuda, de colaboração, adianta Ledur:

– A próxima Feira terá que ajudar os livreiros atingidos e fazer com que a população valorize mais o evento.

GZH
Leia mais em gzh.rs/culturalazer

ESTELIONATO



Com apoio de colegas locais, Polícia Civil gaúcha também fez buscas e apreensões em Goiás (na foto) e São Paulo

Preso suposto líder do golpe da enchente

LETICIA MENDES

leticia.mendes@diariogaucha.com.br

“Povo brasileiro muito solidário!” A mensagem em tom de deboche, trocada entre dois adolescentes, resume um golpe que é alvo da Operação Dr. Money, da Polícia Civil gaúcha. Na segunda fase da ofensiva, foram cumpridos ontem, em Goiás e São Paulo, mandados contra suspeitos de integrar um esquema que simulava campanhas de doações para o RS. O dinheiro, em vez de chegar às vítimas da enchente, acabava nas contas dos golpistas.

Nesta etapa, chamada de Dr. Money II – King of Money, foi preso em Goiânia um jovem de 20 anos, apontado pelo Departamento Estadual de Investigações Criminais como líder do esquema.

Seu nome não foi divulgado.

– Verificamos que esse alvo participou da criação do site, que tem o layout do governo. Ele encabeça o grupo – explica o diretor de investigações do Deic, delegado Eibert Moreira Neto.

Cifras

A polícia identificou que este homem tem vínculos com os outros investigados na primeira fase da operação. Nas contas dele, foram identificados R\$ 36 milhões em movimentações suspeitas. A descoberta surgiu da análise financeira dos investigados na primeira fase da ofensiva, deflagrada em Balneário Camboriú (SC), no fim de maio. Naquela etapa houve buscas numa cobertura de alto padrão na beira-mar, onde havia

dois adolescentes e um jovem.

O local, segundo a polícia, funcionava como um QG para aplicação de golpes na internet. A suspeita é de que os adolescentes seriam “players” – responsáveis por rodar o golpe na internet.

– A investigação identificou uma ramificação envolvendo diversas pessoas por todo o Brasil. Todas se relacionavam com esse alvo de Goiânia. Ele já possui seu próprio gateway de pagamentos (tecnologia de pagamento digital) – afirma o delegado Moreira Neto.

A operação de ontem faz parte da Força-Tarefa Cyber, criada para combater estelionatos e fake news envolvendo a tragédia no RS.

– Não toleraremos que nenhum golpista lucre em cima da tragédia – afirma a diretora do Deic, delegada Vanessa Pitrez.

Grupo planejava criar empresa

Também foi decretada a prisão de uma mulher de 46 anos, moradora de Luziânia, também em Goiás. Ela é mãe de um adolescente investigado. A polícia identificou R\$ 3 milhões em movimentações suspeitas em nome dela. Segundo a polícia, o grupo planejava abrir uma empresa para facilitar os golpes.

– A mãe desse alvo consta como sócia da empresa criada pelo adolescente de Balneário Camboriú. Eles estavam constituindo uma empresa, que na razão social seria um gateway de pagamento. Estavam criando seu próprio gateway

– explica o delegado Eibert.

Além dos dois mandados de prisão, a polícia também cumpriu dois de busca em São Paulo. A operação teve apoio das polícias civis de São Paulo e Goiás.

Em uma das conversas por mensagens obtidas pela polícia, dois dos adolescentes planejam investir em mídias nas redes sociais, para divulgar a falsa campanha no RS, inclusive anunciando uma doação. “Vamo fazer uma parada? Se nós fizer 300k (mil) líquido com isso vai nós mesmo pro RS pegar 30k (mil) e doar”, escreveu um dos adolescentes.

O esquema

• Foi criado um site, simulando uma campanha do governo do RS. A partir dali, havia um link para outro site falso, com uma vaquinha virtual. Por essa página, era acessado um QR Code para pagamento por Pix.

• O dinheiro era encaminhando para um gateway, que direcionava o valor para as contas dos golpistas. O gateway dificultava a identificação do destinatário do dinheiro.

GZH

Assista ao vídeo da operação de ontem em gzh.digital/drmoney

ATAQUE A CARRO-FORTE

Sargento é morto em troca de tiros com ladrões na Serra

Um sargento da Brigada Militar (BM) e um assaltante morreram durante troca de tiros, após tentativa de roubo a um carro-forte na noite de ontem em Caxias do Sul, na Serra. De acordo com a BM, os bandidos tentaram interceptar o blindado no aeroporto Hugo Cantergiani. Após a chegada da Brigada, houve confronto entre assaltantes e PMs. Alvejado por um tiro de fuzil que atravessou o colete, o 2º sargento Fabiano Oliveira, 47 anos, foi levado ao hospital, mas não resistiu. Ele deixa esposa e dois filhos.

Pela rede social X, o governador Eduardo Leite manifestou pesar e prometeu “empenho máximo das forças de segurança para capturar e buscar a responsabilização de todos os criminosos envolvidos neste ato

covarde.”

Um criminoso também foi morto durante a ação. Os demais fugiram para áreas de mata.

– Aconteceu uma sequência de tiroteios. O primeiro deles, na chegada da primeira viatura, acabou infelizmente com a morte do sargento – descreveu o comandante-geral da Brigada, coronel Cláudio Feoli.

O Comando de Policiamento de Choque, o Batalhão de Operações Especiais (Bope) e o Batalhão de Aviação da Brigada Militar foram acionados para reforçar o cerco aos bandidos. Além da BM, a Polícia Federal e a Polícia Civil participam da operação. Duas ambulâncias do Samu foram acionadas e o Corpo de Bombeiros chegou a bloquear a Avenida Salgado Filho, que dá acesso ao aeroporto.



Crime aconteceu ontem à noite no aeroporto Hugo Cantergiani

FURTO DE ENERGIA

Mineradoras de criptomoedas na mira da polícia em Canela

TAMIRES PICCOLI

tamires.piccoli@pioneiro.com

Um dia depois de encerrar as atividades de uma mineradora clandestina de criptomoedas no bairro São Lucas, em Canela, na Serra, agentes da Polícia Civil descobriram um segundo espaço que operava ilegalmente na extração das moedas digitais, na mesma cidade.

A nova operação, ontem, foi em um sítio na Linha São Paulo. No local, segundo a polícia, foram encontradas 200 máquinas que operavam em funcionamento ininterrupto. Os computadores pertencem ao mesmo casal preso na terça-feira, envolvido com a mineradora clandestina no bairro São Lucas. O casal

irá responder por porte ilegal de arma, crime contra a ordem tributária, lavagem de dinheiro, resistência e furto de energia.

Conforme o setor de Segurança Corporativa da RGE, o furto de energia nos dois endereços que as mineradoras atuavam é estimado em R\$ 2 milhões nos últimos meses. Só no sítio da Linha São Paulo, a projeção do gasto mensal de energia não paga é de R\$ 50 mil. Nos dois dias de operação, a polícia recolheu 600 máquinas utilizadas pelo grupo.

A mineração de criptomoedas não é considerada crime, já que as moedas digitais não são emitidas ou controladas por governos ou bancos. Mas a ação em Canela, segundo a polícia, era ilegal por causa do furto de luz.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO XAVIER/RS

PREGÃO PRESENCIAL (SRP) Nº016/2024

Registro de Preços para Contratação de Serviços de Traumatologista. A abertura das propostas será dia 02 do mês de julho do ano de 2024, às 15:00 horas, na Prefeitura Municipal de Porto Xavier/RS. O edital completo e demais informações poderão ser obtidas na Prefeitura Municipal, sito à Rua Tiradentes, 540 ou pelo Fone: 55-3354-0700, no horário de expediente (08h00 às 12:00 horas e das 14h00 às 17h00), também no site da Prefeitura www.portoxavier.rs.gov.br.

Porto Xavier, 14 de junho de 2024.

GILBERTO DOMINGOS MENIN - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO XAVIER/RS

PREGÃO PRESENCIAL Nº017/2024

Aquisição de Produtos Alimentícios para Compor a Merenda Escolar dos Alunos da Rede Municipal de Ensino de Porto Xavier. A abertura das propostas será dia 04 do mês de julho do ano de 2024, às 09:00 horas, na Prefeitura Municipal de Porto Xavier/RS. O edital completo e demais informações poderão ser obtidas na Prefeitura Municipal, sito à Rua Tiradentes, 540 ou pelo Fone: 55-3354-0700, no horário de expediente (08h00 às 12:00 horas e das 14h00 às 17h00), também no site da Prefeitura www.portoxavier.rs.gov.br.

Porto Xavier, 14 de junho de 2024.

GILBERTO DOMINGOS MENIN - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO XAVIER/RS

PREGÃO PRESENCIAL (SRP) Nº019/2024

Possível Contratação de Empresa para Fornecimento de Serviços de Sonorização em Eventos da Administração Municipal. A abertura das propostas será dia 05 do mês de julho do ano de 2024, às 09:00 horas, na Prefeitura Municipal de Porto Xavier/RS. O edital completo e demais informações poderão ser obtidas na Prefeitura Municipal, sito à Rua Tiradentes, 540 ou pelo Fone: 55-3354-0700, no horário de expediente (08h00 às 12:00 horas e das 14h00 às 17h00), também no site da Prefeitura www.portoxavier.rs.gov.br.

Porto Xavier, 14 de junho de 2024.

GILBERTO DOMINGOS MENIN - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO XAVIER/RS

PREGÃO PRESENCIAL (SRP) Nº018/2024

Aquisição de Materiais para Manutenção e Ampliação das Redes de Água no Interior do Município. A abertura das propostas será dia 04 do mês de julho do ano de 2024, às 14:30 horas, na Prefeitura Municipal de Porto Xavier/RS. O edital completo e demais informações poderão ser obtidas na Prefeitura Municipal, sito à Rua Tiradentes, 540 ou pelo Fone: 55-3354-0700, no horário de expediente (08h00 às 12:00 horas e das 14h00 às 17h00), também no site da Prefeitura www.portoxavier.rs.gov.br.

Porto Xavier, 14 de junho de 2024.

GILBERTO DOMINGOS MENIN - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE BUTIÁ

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 18/2024

OBJETO: Aquisição de material de limpeza, pelo sistema de registro de preços. Recebimento de propostas até 03/07/2024 às 13:59h e abertura/diáspora 03/07/2024 às 14:00h. Maiores informações fone: (51) 99590-2953, ou email: cpbutia@yahoo.com.br e download do Edital através dos sites: www.portaldecompraspublicas.com.br ou www.butia.rs.gov.br.

Butiá, 20 de junho de 2024.

— Daniel Pereira de Almeida — Prefeito Municipal

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

MUNICÍPIO DE ENCRUZILHADA DO SUL

PROCESSO Nº 1295/2024

CARONA Nº 05/2024

Comunicamos **CARONA** ao Pregão Eletrônico, Registro de Preços nº 026/2023, do Consórcio Público Intermunicipal da Região do Alto Uruguai (CIRAU), visando a **AQUISIÇÃO DE UM VEÍCULO MINIVAN SETE LUGARES, da empresa SPONCHIADO JARDINE VEÍCULOS LTDA (CNPJ: 00.485.542/0001-00)**. Edital na Prefeitura, Av. Rio Branco, 261, site www.encruzilhadasul.rs.gov.br. Informações fone (51) 3733 1180. Encruzilhada do Sul, 19-06-2024.

BENITO FONSECA PASCHOAL

Prefeito Municipal

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS FERROVIÁRIAS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS FERROVIÁRIAS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, com sede central na Rua Voluntários da Pátria, nº 595, 5º andar, conj. 505 a 509, na cidade de Porto Alegre, RS, a Diretoria representada por seu Presidente, e de acordo com as atribuições estatutárias, convoca todos os associados para participarem da Assembleia Geral Ordinária, que será realizada no dia 26 de junho de 2024, às 14:00 horas em primeira chamada e às 14:30 horas em segunda e última chamada, a qual se efetuará com qualquer número de presentes, na cidade de Porto Alegre, na Rua Voluntários da Pátria, 595, 5º andar, conj. 505 a 509, com a seguinte ordem do dia:

- Instalação do Processo Eleitoral;
- Definição da data das eleições;
- Duração da votação;
- Formação da Comissão Eleitoral.

Porto Alegre, 20 de junho de 2024.

JOÃO EDACIR CALEGARI MORAIS - Presidente

CONVOCAÇÃO

COOPERATIVA ACOOPWORK

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CNPJ: 03.540.401/0001-22 - NIRE: 43.400.081.241

A presidente da Cooperativa Acoopwork em cumprimento das disposições estatutárias e pelos poderes que lhe são conferidos pelo Estatuto Social, convoca a Assembleia Geral Ordinária que se realizará na Sede da Associação Comercial de Cachoeirinha localizada a Av. Mário Tavares Haussen, número 245, Vila City, Cachoeirinha, RS, CEP: 94935-797 no dia 06/07/2024, às 7:00 horas em 1ª (primeira) convocação com a presença de 2/3 dos associados, às 8:00 horas em 2ª (segunda) chamada com a presença da metade mais um dos associados e às 9:00 horas em 3ª (terceira) e última chamada com a presença mínima de 10 (dez) associados. Para efeito de verificação de quórum, considera-se o número de 15 (quinze) associados matriculados nesta data. Ordem do dia: Balanço, Prestação de contas, Destinação das sobras apuradas ou rateio das perdas e eleição e posse do Conselho de Administração e Conselho Fiscal. Observação: Os interessados deverão registrar chapa completa até 07 (sete) dias antes da Assembleia, na sede da cooperativa. Cachoeirinha, 18 de junho de 2024.

OBITUÁRIO



Eugenio Francisco Feleciano D'Souza

Eugenio Francisco Feleciano D'Souza faleceu no dia 14 de junho, aos 71 anos, no Hospital Moínhos de Vento, em Porto Alegre. O velório e a cerimônia de despedida ocorreram em 16 de junho.

Eugenio nasceu em 9 de junho de 1953, em Salisbury, antiga colônia inglesa da Rodésia, atualmente conhecida como Zimbábue, na África. Definido pela família como um "homem de grande personalidade", atravessou continentes e tocou a vida de milhares de pessoas.

Conhecido em sua terra natal como grande jogador de basquete, que lhe rendeu o título de "jogador mais valioso" em seu país, deixou o Sul da África para experimentar a vida na Inglaterra, Reino Unido.

Aos 26 anos, após conhecer sua ex-esposa brasileira quando ambos moravam em Londres, e sem ter aprendido muito além de "oi", "obrigado" ou "por favor" em português, veio ao Brasil com muita coragem e determinação. Aqui se dedicou a ensinar o inglês, tornando-se um renomado professor, com muita personalidade, carisma e histórias de sua vida na África, que não lhe faltavam.

Conforme a família, "dizer apenas que ele foi um grande pai ou avô, amigo, companheiro, professor, educador, homem de honra e de inteligência singular", seriam diminutivos em relação à grande influência que ele exerceu nas pessoas que estavam ao seu redor.

Um dos maiores prazeres de sua vida era dar aulas, uma vez que, segundo ele, permitia que conversasse com pessoas que ele gostava, contasse suas histórias e se divertisse, fortalecendo amizades e, ao final, ainda sendo pago por este deleite. De acordo com a família, a tragédia das enchentes que assolaram o Rio Grande do Sul não apenas fez muitos desabrigados e vítimas de perdas materiais, como ceifou a vida de um grande homem. Em decorrência destes eventos, ele acabou tendo um infarto e, após cerca de 40 dias na UTI, não resistiu.

Ele veio ao Brasil sem nada e, ao partir desta jornada mortal, deixa um enorme legado para os filhos, netos, familiares e amigos que jamais será esquecido, afirma a família.



Gilberto Valduga

Morreu na manhã do dia 13 de junho, aos 80 anos, o músico bento-gonçalvese Gilberto Valduga, conhecido como Beto. Valduga sofria com o diagnóstico de Alzheimer desde o início de 2023. De acordo com o filho, Marcelo Valduga, o pai fez uma cirurgia para resolver uma hérnia de disco, mas a recuperação foi complicada em função de suas comorbidades. O artista morreu na presença dos filhos, no hospital.

Ele era muito amoroso, brincalhão, piadista e companheiro. Gostava de me mostrar músicas e cantores novos e de tocar comigo também, porque a gente tinha um estúdio em casa – relembra Marcelo.

A carreira de Beto Valduga começou ainda em 1958, com o sucesso do Conjunto do Pedrinho e com o surgimento do Conjunto do Plínio. Com os amigos Fausto Michelin, Aristides Bertuol Filho e Mário Ferrari formaram um conjunto inserindo no repertório músicas do rock'n'roll.

Ele ficou com o grupo por muitos anos, tocando pelo Estado inteiro. No final dos anos 1990, resolveu desmontar o conjunto e fazer um quarteto. Fazia shows mais intimistas, gravou discos, um de bolero e músicas italianas, que ele gostava muito. Se apresentou na Itália, em Portugal e em Punta Del Este. Ele me deu a oportunidade de ser músico também – destaca o filho.

Sua música foi responsável por animar diversos bailes, festas e eventos por todo o Estado. Entre as milhares de apresentações, tocou inúmeras vezes no palco do centenário Clube Aliança, um dos mais tradicionais de Bento Gonçalves, com 117 anos. Valduga também se apresentou no Auditório Araújo Vianna, um dos locais que mais acolhe artistas em Porto Alegre.

Beto Valduga deixa a esposa Dirce Arioli Valduga, os filhos Marcelo e Felipe, e os netos Helena, Bernardo e Isabella. A cerimônia de despedida ocorreu na tarde do dia 13, na sala A das Capelas São José de Bento Gonçalves. O corpo de Beto Valduga foi cremado na mesma tarde, no Memorial Crematório São José, em Caxias do Sul.

Angela Bofill

Morreu, no dia 13 de junho, a cantora de R&B norte-americana Angela Bofill, aos 70 anos. A informação foi noticiada nas redes sociais pelo empresário e amigo Rich Engel.

"Em nome da minha querida amiga Angie, estou triste em anunciar seu falecimento na manhã de 13 de junho", escreveu Engel.

A artista, filha de pais latinos e imigrantes, e que nasceu em Nova York, foi uma das primeiras latino-americanas a atingir paradas de sucesso com o estilo R&B. Ela ganhou destaque no final dos anos 1970 com *I Try, Angel of the Night* e *This Time I'll Be Sweeter*.

Voz marcante do soul, a cantora descendente de cubanos gravou 10 álbuns ao longo da carreira. Ela também emprestou seus vocais como base de apoio em produções de artistas como Diana Ross, Kirk Whalum e Norman Connors.

Durante a adolescência, Angela cantou no All City Chorus de Nova York, escola conhecida por formar grandes cantores norte-americanos. Posteriormente, graduou-se na Escola de Música de Manhattan, dando início a sua carreira artística em 1970.

Seu álbum de estreia foi *Angie*, lançado em 1978, ano em que assinou seu primeiro contrato profissional na música, junto à gravadora GRP Records. A produção fez sucesso com os críticos e ganhou milhares de fãs.

Com as faixas *Holdin Out for Love* e *Something About You*, chegou ao Top 40 das músicas mais tocadas de R&B nas paradas norte-americanas. Entre 2006 e 2007, Bofill passou por dois AVCs, o que ocasionou a paralisção do lado esquerdo de seu corpo. Seu nome foi incluído no hall da fama das compositoras femininas em 2023.

Após o segundo AVC, remodelou apresentações do The Angela Bofill Experience. Com a dificuldade de fala, não conseguia cantar e o espetáculo focou na artista contando sua história, enquanto outros cantores interpretavam suas canções.

Sinto-me feliz em atuar novamente. Sempre que uma multidão vem me ver, fico surpresa. Não canto mais e ainda assim as pessoas vêm – disse ela ao retornar com as apresentações, em 2011, ao The Washington Post.

Angela Bofill deixa seu marido, Chris, e sua filha Shauna.

OPINIÃO DA RBS

SÍMBOLOS DA RECUPERAÇÃO

Os esforços para retomar as rotinas no Rio Grande do Sul após a enchente de maio ainda serão longos e custosos. Os transtornos vivenciados nos últimos dias em diversos municípios após novos episódios de chuva volumosa são ilustrativos. Mas, aos poucos, a volta de algumas atividades é recebida como um sopro de esperança para os gaúchos. Esse é exatamente o caso da reabertura na segunda-feira da Centrais de Abastecimento do Estado (Ceasa-RS) em sua sede, no bairro Anchieta, na Capital, onde está há meio século. Vale o mesmo para o Mercado Público de Porto Alegre, um emblema de 154 anos da Capital, que há uma semana tornou a receber clientes e visitantes e, na terça-feira, teve mais estabelecimentos retomando as operações.

A Ceasa ainda chegou a funcionar de forma improvisada por mais de um mês em Gravataí, na Região Metropolitana. Mas é o retorno para o endereço tradicional que traz alento para o pleno restabelecimento do comércio de verduras, legumes, frutas e de uma infinidade de outros itens da produção primária no Estado. Afinal, passa pelo centro logístico mais da metade de todo o volume de hortigranjeiros vendidos no Rio Grande do Sul.

A central é de vital importância para agricultores familiares e consumidores do Estado. É o principal canal de escoamento da produção das pequenas propriedades de regiões como Grande Porto Alegre, Serra e vales do Taquari e do Caí, algumas das zonas mais atingidas pelas cheias do mês passado, que causaram elevadas perdas na produção primária. Também abastece supermercados, sacolões, restaurantes e feiras livres em dezenas de municípios gaúchos.

Os números da Ceasa são eloquentes. No complexo na zona norte da Capital, estão mais de 4 mil trabalhadores com cadastro ativo, além de 600 carregadores autônomos. São mais de 1,5 mil produtores credenciados para vender seus produtos, além de 300 empresas atacatistas, lancherias, restaurantes, açougues e peixarias. Uma verdadeira cidade, por onde circulam dezenas de milhares de

pessoas por dia.

PRA CIMA, RIO GRANDE

Ceasa e Mercado Público, por suas importâncias econômicas e simbólicas, de certa forma representam o empenho da sociedade gaúcha, do campo e da cidade, pela reconstrução do Estado

Esprito semelhante de retomada cercou a reabertura do Mercado Público, que passou pela enchente de 1941 e foi castigado pelo incêndio de grandes proporções de 2013. No início da manhã de terça-feira, mais 39 lojas e restaurantes voltaram a receber o público, após mais de 40 dias de portas cerradas devido à inundação do local e depois do penoso trabalho de limpeza e reorganização. São agora mais de 50 negócios funcionando. É menos da metade de todos os empreendimentos existentes no prédio, mas sabe-se que paulatinamente os espaços reabrirão e o Mercado Público voltará a ser um símbolo pulsante do Centro Histórico da Capital e ponto de encontro dos porto-alegrenses.

Ceasa e Mercado, por suas importâncias econômicas e simbólicas, de certa forma representam o empenho da sociedade gaúcha, do campo e da cidade, pela reconstrução do Estado. Ambos os locais ainda não funcionam a pleno. Necessitam de reparos e investimentos para voltar ao que eram. Mas sabe-se que é uma questão de tempo, assim como será com as rodovias, com o aeroporto Salgado Filho, com pequenos e grandes comércios e indústrias espalhados pelo Rio Grande do Sul após a tragédia climática de maio.

OPINIÃO DO LEITOR

leitor@zerohora.com.br - Instagram @gzhdigital - WhatsApp (51) 99667-4125
Facebook facebook.com/gzhdigital - Twitter @gzhdigital

ABORTO

A polêmica em torno do aborto, quando se trata de equiparar gestações acima de 22 semanas a homicídio, inclusive em casos de estupro, deve antes focalizar “como evitar que esse período de 22 semanas passe despercebido”. Com campanhas sobre o tema e famílias mais preparadas para educar os jovens sobre abusos sexuais e riscos de gravidez, poderemos ter ações mais proativas e eficientes. Essas ações dispensarão a necessidade de aguardar até as 22 semanas de gestação para decidir o que fazer, como é o caso da pílula do dia seguinte.

GEÓRGIA LOPES DA CUNHA

Auditora - Porto Alegre

CARPINEJAR

Lendo a coluna do Carpinejar (ZH, 15 e 16/6) sobre o retorno do Beira-Rio, planejado para 3 de julho, dou uma sugestão para o jogo: o time usar as camisetas “embarradas”, marcando esta retomada. Mesmo achando que o marketing do clube já deve ter planejado esta ação. Pra cima, Rio Grande.

CARLOS ALBERTO GALLE

Tecnólogo logístico - Esteio



Entardecer em Santa Cruz do Sul, por **AQUILES THADDEU**

CONGRESSO

O presidente da Câmara, Arthur Lira, quer tomar medidas duras de suspensão ou até expulsão de parlamentares depois da vergonhosa briga na Comissão de Ética referente a acusação de “rachadinha” de deputado com seus assessores. Cada deputado tem direito a 23 assessores. É muito fácil terminar com as rachadinhas. Se esses assessores aceitam trabalhar doando 20% ou 30% de seu salário, basta a Mesa Diretora baixar medida reduzindo os salários de todos os assessores em 20% ou 30%. O Congresso faria uma fantástica economia, aliás, bancada pelos brasileiros, e esses assessores manteriam o seu padrão de vida normal em Brasília.

SÉRGIO A. LAUXEN

Aposentado - Carazinho

OTIMISMO SEMPRE

A vida é feita de momentos não apenas bons, mas também de obstáculos. Aí entra a velha discussão de pessimismo e otimismo. O pessimista sabe o que quer, mas não acredita, ainda que tentando a caminhada, no resultado positivo. A partir dessa posição, se alcança o resultado, diz resultar de milagre, não do esforço próprio. O otimista, e não basta sê-lo, sabe o que pretende e planeja a trajetória, estabelecendo o caminho. A tragédia que abate o nosso Estado, alcançando a todos os seres vivos, uns mais outros menos, é o maior teste de práticas otimistas. É imprescindível que arranquemos forças do nosso interior e acreditemos no amanhã. Sigamos com a certeza da superação.

JORGE LISBÔA GOELZER

Advogado - Erechim

Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumí-los para publicação.

Grupo **RBS**

Presidente Emérito
Jayme Sirotsky

Fundador
Maurício Sirotsky Sobrinho
(1925-1986)

Conselho de Acionistas

Carlos Melzer
Fernando Tornaim
Geraldo Corrêa
Gilberto Meiches
(Presidente)
Marcelo D. Ferreira
Nelson P. Sirotsky
Pedro Sirotsky
Sônia Pacheco Sirotsky

Conselho Editorial

Nelson P. Sirotsky
(Publisher)
Anik Suzuki
Claudio Toigo
Débora Pradella
Jorge Audy
José Galló
Marcelo Rech
Marta Gleich
Ricardo Gandour
Rodrigo Lopes

Comitê Executivo

CEO: Claudio Toigo Filho
Jornalismo e Esporte: Marta Gleich
Operações e Entretenimento Rádios: Marco Gomes
Mercado: Patrícia Fraga
Digital e Transformação: Marcelo Leite
Gestão e Finanças: Mariana Silveira
Marketing: Caroline Torma

ZH
Fundada em
4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Editores

Capa: Diego Araujo
Notícias: Leandro Fontoura
Comportamento: Rosângela Monteiro
Cultura e Lazer: Renata Maynard
Jornada Esportiva: Felipe Bortolanza

ARTIGOS

MÃO DE OBRA PRISIONAL PARA AJUDAR O RS

LUIZ HENRIQUE VIANA
Secretário de Sistemas Penal e Socioeducativo



O apoio do sistema prisional gaúcho tem ajudado neste momento de reconstrução do Rio Grande do Sul. Com o objetivo de auxiliar a população atingida pelas enchentes, mobilizamos a mão de obra de mais de 600 apenados desde o início de maio. Isso tem um duplo valor: para a sociedade, que recebe diretamente os benefícios do trabalho, e para as próprias pessoas privadas de liberdade, que podem contribuir com suas comunidades e ainda ter parte da pena remida.

Assim como nas enchentes que enfrentamos em 2023, em diversas frentes, a população do Estado conta com o trabalho do sistema prisional, que está produzindo camas, berços, casinhas para cães e rodos de madeira. Deste último item, já se ultrapassou a marca de 1,5

mil unidades.

Também foram produzidos fraldas, roupas e cobertores, entre outros produtos. Todas as doações são destinadas a quem foi afetado pelas chuvas. Outras formas de auxílio estão

O trabalho prisional não é desenvolvido apenas em momentos pontuais, como o atual período de calamidade

na separação, na organização e na distribuição de doações e na limpeza de ruas e prédios públicos de municípios.

Esta mobilização faz parte de um conjunto de esforços do governo do Estado em promover a ressocialização. É necessário oferecer oportunidades de trabalho aos apenados, para que aprendam novos ofícios e, no futuro, tenham mais chances de inserção profissional.

O trabalho prisional não é desenvolvido apenas em momentos pontuais, como o atual período de calamidade. Trata-se de um dos pilares do tratamento penal que ocorre diariamente nas unidades prisionais, com muito empenho dos servidores da Polícia Penal, coordenadores das atividades laborais.

Com o trabalho dos apenados, o sistema prisional contribui diretamente para a superação das dificuldades e demonstra estar mobilizado pelo Rio Grande do Sul.

ABANDONAR TRATAMENTO NÃO É OPÇÃO

ANTÔNIO LUIZ FRASSON
Chefe do Serviço de Mama da Santa Casa, coordenador do Centro de Oncologia do Hospital Nora Teixeira/Rede Einstein de Oncologia e titular do Grupo de Mama do Centro de Oncologia do Hospital Albert Einstein



Em tempos de crise, como o recente desastre climático no Rio Grande do Sul e a pandemia de covid-19, muitas pessoas interrompem ou abandonam seus tratamentos médicos. Essa interrupção, especialmente em casos de doenças graves como o câncer de mama, pode diminuir drasticamente as chances de cura. O compromisso entre médico e paciente de seguir um plano de tratamento deve ser mantido, mesmo diante das dificuldades.

Apesar dos desafios, é essencial manter a determinação e buscar apoio médico. Converse com seu médico a respeito da sua situação; ele pode orientar sobre o melhor caminho a seguir. O câncer de mama, quando diagnosticado precocemente e tratado corretamente, tem uma alta chance de cura. Por isso, investir na prevenção e no controle da doença é fundamental.

Em fevereiro do ano passado, a Organização Mundial da Saúde (OMS) lançou a Iniciativa Global do Câncer de Mama, com metas para reduzir os alarmantes números da doença. Em 95% dos países, o câncer de mama é a segunda ou principal causa de morte entre mulheres. A meta é salvar 2,5 milhões de vidas até 2040 através de ações de prevenção e tratamento.

Controlar o aumento dos casos de câncer de mama exige o empenho de entidades públicas e privadas. Promover a saúde é também pensar nas crianças que perdem suas mães precocemente ou convivem com as consequências da doença. Conscientizar as mulheres sobre seu direito à saúde e sobre a importância de procurar cuidados médicos durante toda a vida adulta é cada vez mais relevante.

Para prevenir o câncer de mama e outros tumores, é importante adotar hábitos saudáveis. Reduzir o consumo de álcool e fumo, optar por uma alimentação balanceada, praticar atividades físicas regularmente, cuidado com o uso de hormônios e realizar exames preventivos são passos fundamentais para uma vida saudável.

Interromper tratamentos médicos não deve ser uma opção. A determinação, o apoio médico e a conscientização sobre a importância da prevenção são essenciais para enfrentar e vencer o câncer de mama. A saúde é um direito de todos e, cada passo na direção certa, pode salvar vidas.

Controlar o aumento dos casos de câncer de mama exige o empenho de entidades públicas e privadas

ANÔNIMOS DO BEM

MARCIO AGUILAR
Presidente do Sindicato das Sociedades de Fomento Comercial - Factoring do Rio Grande do Sul (Sinfac-RS)



Como imaginar uma mudança significativa na vida das pessoas, das empresas e de um Estado federativo inteiro em poucas horas ou fração de dias. Como prever que um acontecimento desastroso de grandes proporções, decorrente de fenômenos naturais, possa mudar substancialmente a rotina das pessoas em um intervalo tão pequeno de tempo.

Essa é a realidade do Rio Grande do Sul, onde toda a população foi atingida. Esse é o triste cenário de Porto Alegre e Região Metropolitana, que ficaram submersas, impondo assim a suspensão de toda a atividade socioeconômica. Essa é a realidade de outras regiões atingidas, isoladas face à destruição das vias rodoviárias que as interligam.

Esse cenário que se repete em menos de sete meses no Rio Grande do Sul, com danos ainda maiores, tem revelado o melhor das pessoas e o senso humanitário que as move. O sentimento de solidariedade e humanidade tem transformado anônimos em heróis que levam esperan-

ça salvando vidas em situações de extremo risco. Revela que a união de pessoas diferentes gera uma corrente de transformações que motiva ações concretas de

O sentimento de solidariedade e humanidade tem transformado anônimos em heróis que levam esperança salvando vidas em situações de extremo risco

auxílio a quem está em situação de fragilidade.

Associações, sindicatos e ONGs mobilizaram suas bases para angariar recursos, mantimentos e materiais necessários para garantir o mínimo de dignidade

àqueles que perderam tudo. São essas mesmas estruturas institucionais que se organizaram voluntariamente, com homens e mulheres motivados pelo senso humanitário, montando uma rede de recepção e logística de distribuição das milhares de contribuições que chegam ao Rio Grande do Sul.

Esse trabalho soma-se ao esforço despendido pelos agentes públicos, que, além de estruturarem e executarem ações encaixadas ao enfrentamento do caos social que se estabeleceu no Estado, trabalham na definição de diretrizes e ações para obtenção de recursos e apoios necessários ao enfrentamento da crise que atinge pessoas, negócios, empregos e logística de escoamento rodoviário. Um drama gigante que exige muito de muitos.

E, nesse momento de incerteza, a única certeza factível é de que os efeitos dessa tragédia viverão presentes em nossas mentes e em nossos corações por muito tempo.

INTER

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO



ÂNIMO PARA O CLÁSSICO

Em grande fase, Wesley comemora golão diante de mais de 14 mil colorados que fizeram festa antes, durante e depois do jogo no Orlando Scarpelli

TIME DE COUDET VENCE O CORINTHIANS POR 1 A 0, SE APROXIMA DO G-6 DO BRASILEIRÃO E ACALMA AMBIENTE ANTES DO GRE-NAL

VALTER JUNIOR

valter.santos@zerohora.com.br

Depois de pintar o Jaconi e o Heriberto Hülse de vermelho, a torcida colorada deixou rubra a noite de ontem em Florianópolis ao realizar a maior Ruas de Fogo promovida fora do Rio Grande do Sul. No gramado no Orlando Scarpelli, a partida não foi tão mágica, mas brilhou o suficiente para a vitória do Inter por 1 a 0 sobre o Corinthians, pela 10ª rodada do Brasileiro.

– Jogo muito difícil. O jogo passado foi abaixo do que queríamos. Hoje (ontem), foi um jogo completo e estamos felizes com isso – disse Busto na saída de campo.

O jogo foi o segundo da sequência de três contra adversários do sopé da tabela – antes havia perdido para o Vitória. No sábado, o Inter vai ao Couto Pereira para enfrentar o Grêmio, o 18º colocado. Com os três pontos em Santa Catarina, o time colorado chegou aos 14º pontos e subiu para a nona colocação, a três pontos do G-6. Com dois jogos a menos e três

partidas para finalizar a rodada, a equipe de Eduardo Coudet tem o sétimo melhor aproveitamento da competição.

A crônica de uma partida de futebol é um resumo dos acontecimentos. Os do primeiro tempo podem ser resumidos no gol colorado de Wesley nos minutos finais. Mas um olhar lupino sobre os lances do primeiro tempo apresenta aspectos interessantes. Por parte do Inter, a explicação para a baixa produção ofensiva se explica na pilha de desfalques.

A lista ganhou os nomes de Renê e Thiago Maia, ambos com problemas físicos. Eduardo Coudet realizou seis trocas em relação à derrota para o Vitória, o que gerou um time descaracterizado em campo. Pelo lado corintiano, a debilidade ofensiva se traduz na posição na tabela.

A constância da partida foi o bate e volta da bola. Do triunfo das defesas sobre os ataques. Nenhum dos times exercitou a troca paciente de passes. Logo aos 3 minutos, Wesley cortou para dentro e, de fora, da área, obrigou o goleiro Ma-

theus Donelli a desviar a bola pela linha de fundo. O lance era um recado.

Poderia ser uma mensagem positiva, já que a primeira chance surgiu tão cedo. A segunda demoraria 38 minutos para aparecer. Não só como oportunidade isolada, mas como arremate a gol. Os goleiros assistiam à partida de lugares privilegiados.

Gol

No ínterim entre as finalizações, muitas pausas para atendimentos médicos e um gol anulado. Alario chegou a abrir o placar aos 13, mas estava impedido, após enrosco de Hyoran com os zagueiros.

Então, assim como o lance do início do jogo, Wesley recebeu na ponta direita. Cortou para dentro e, mais uma vez, tentou a felicidade. Ela veio em forma de uma bola no ângulo para fazer o 1 a 0. Mais não houve nos 45 minutos iniciais.

O Corinthians voltou do vesti-

GZH

Aponte a câmera de seu celular no QR Code e confira vídeos de lances da rodada em GZH



ário mais assanhado, o que aumentou o movimento da partida. Nos primeiros 15 minutos, três finalizações com perigo, mais do que em toda a primeira metade do jogo. Duas delas saíram de jogadores paulistas. Uma após cobrança de escanteio. A outra em uma falta. A grande chance, porém, saiu dos colorados. Hyoran puxou contra-ataque e tocou para Wanderson, que ajeitou a bola para a sua esquerda. Wesley invadiu a área, mas

arrematou sobre o goleiro.

Novo suspiro ofensivo somente aos 25 minutos, após falta sofrida por Rômulo. Bruno Henrique cobrou e a bola passou rente à trave.

Nos 15 minutos finais, o Inter tratou de manter a vantagem e revigorar o time. Hugo Mallo entrou na vaga de Wesley. Na centroavante, Alario cedeu espaço para a estreia do jovem Lucca Drummond. Apesar do gás do time ter acabado, foi o suficiente para o reencontro com a vitória no Brasileiro e chegar com mais confiança no Gre-Nal.

Brasileirão

10ª rodada – 19/6/2024

INTER 1X0 CORINTHIANS

Fabrizio; Bustos, Igor Gomes, Fernando e Robert Renan; Rômulo (Bruno Gomes, 39'/2ºT); Wesley, Bruno Henrique (Mercado, 39'/2ºT) e Wanderson (Mallo, 32'/2ºT); Hyoran (Aránguiz, 23'/2ºT) e Alario (Lucca Drummond, 32'/2ºT)

Matheus Donelli; Matheuzinho (Gustavo Mosquito, 37'/2ºT), Cacá, Gustavo Henrique e Hugo (Matheus Bidu, 19'/2ºT); Raniele, Bidon (Pedro Raul, 31'/2ºT) e Rodrigo Garro; Coronado, Yuri Alberto e Wesley

Técnico: Eduardo Coudet

Técnico: Antônio Oliveira

GOLS: Wesley, aos 41min do 1º tempo

CARTÕES AMARELOS: Aránguiz e Coudet (1); Yuri Alberto (C)

ARBITRAGEM: Wagner do Nascimento Magalhães, auxiliado por Luiz Claudio Regazone e Carlos Henrique Lima Filho (trio carioca). VAR: Wagner Reway (ES).

PÚBLICO: 14.447 (13.033 pagantes)

RENDIA: R\$ 821.310

LOCAL: Estádio Orlando Scarpelli, em Florianópolis (SC)

Cotação

Por Editoria de Esportes

FABRÍCIO: se atrapalhou em um lance que defendeu de manchete. De resto pouco trabalhou. **6**

BUSTOS: sofreu, mas evitou que Wesley proporcionasse maiores perigos à meta colorada. **6**

IGOR GOMES: Yuri Alberto? O corintiano nada fez graças à atuação segura do zagueiro colorado. **7**

FERNANDO: é raro ver um erro seu. Conhece todos os atalhos. **7**

ROBERT RENAN: tem personalidade mesmo quando joga improvisado como lateral, mas ainda cruza com o zagueiro. **6,5**

RÔMULO: uma atuação acanhada. Pouco apareceu. **5,5**

WESLEY: é o nome do time no momento. Os principais lances saíram dos seus pés, inclusive o gol. **7,5**

BRUNO HENRIQUE: conseguiu se

adaptar ao jogo mais direto e ser a principal referência do meio-campo. **6,5**

WANDERSON: tem lampejos, falta-lhe constância para justificar a titularidade. **5,5**

HYORAN: conseguiu puxar um contra-ataque perigoso. E foi tudo. **5**

ALARIO: pouco abastecido, se dedicou sem levar muita vantagem sobre a zaga. **5,5**

ARÁNGUIZ: entrou para controlar o jogo. Cumpriu o seu papel. **6**

LUCCADRUMMOND: estreante da noite. Não deu continuidade às jogadas. **6**

HUGO MALLO: ajudou a controlar o jogo no fim. **6**

BRUNO GOMES: entrou no fim. **SEM NOTA**

MERCADO: entrou no fim. **SEM NOTA**

Corinthians

O pouco perigo criado saiu dos pés de Wesley. O garoto de 19 anos mostrou ser um ponta liso.

Próximo jogo

Sábado, 22/6 – 17h30min

GRÊMIO X INTER

Couto Pereira – Brasileiro (11ª rodada)

GZH

Leia outras notícias do Inter em gzh.rs/inter

GRÊMIO



Nathan Fernandes lamenta chance desperdiçada nos acréscimos na derrota por 1 a 0 para o Fortaleza no Castelão

CRISE E PROMESSA

TRICOLOR PERDE A QUINTA CONSECUTIVA NO BRASILEIRÃO E CHEGA AO GRE-NAL NO Z-4. RENATO GARANTE QUE "TIME VAI DECOLAR"

MARCO SOUZA

marco.souza@zerohora.com.br

A semana Gre-Nal ganhou mais elementos de pressão para o Grêmio. Ontem, no Castelão, o Tricolor usou boa parte do time titular, mas perdeu por 1 a 0 para o Fortaleza e se manteve no Z-4. Contra o Inter, sábado, no Couto Pereira, não terá Pepê, expulso no primeiro tempo em Fortaleza.

São apenas seis pontos em oito jogos na competição, desempenho que fez o clube cair para a 18ª posição – hoje, pode virar vice-lanterna, caso o Vitória pontue contra o Atlético-MG no Barradão.

Os sinais que incomodavam nos últimos dias cresceram com mais uma derrota. Como ocorreu contra Flamengo e Botafogo, o Tricolor começou bem. Mas acabou castigado pelos próprios erros. O mais grave deles foi o pênalti de Rodrigo Ely. O zagueiro reclamou que foi deslocado por Titi na disputa pelo cruzamento antes de tocar com o braço na bola. Mas passa também pela dificuldade de converter a posse de bola em oportunidades de gol ou se proteger bem dos contra-ataques.

– Torcedor precisa ter paciência com o grupo, entender. Não é desculpa. Mas ficar 35 dias longe da família, da vida normal, é complicado. Agora é Gre-Nal. Temos que levantar a cabeça e seguir trabalhando. Estamos nessa situação, tristes, mas é questão de tempo. Daqui a pouco o Grêmio vai sair (do Z-4) e começar a decolar, apesar de todos os problemas. Vamos ter os resultados. Estou garantindo. Tenho confiança no meu grupo – prometeu Renato Portaluppi, em sua entrevista coletiva.

A sequência ruim no Brasileirão – e que tem a classificação da Libertadores no meio – aumenta a pressão na véspera do clássico. Ao todo, são cinco derrotas consecutivas a Série A, em meio a vitórias na competição continental. A pior sequência do clube desde o Brasileirão de 2004, quando perdeu seis consecutivamente.

– Nossa equipe estava bem, buscando o gol. E não conseguimos. Com um a menos, tivemos a oportunidade de empatar. Infelizmente, mais uma vez, pecamos na finalização. Cabeça erguida e vamos para a frente – disse Reinaldo, capitão ontem, ao fim da partida.

Kannemann, Geromel

e Cristaldo foram preservados da escalação inicial – o camisa 10 entrou no segundo tempo. Marchesin, confirmado como novo dono da posição no gol, João Pedro, Ely, Gustavo Martins e Reinaldo formaram o setor defensivo. Renato Portaluppi escalou o time com uma formação com Dodi, Pepê e Du Queiroz no meio. Gustavo Nunes, Pavon e JP Galvão formaram o trio de ataque.

Jogo

Até os 35 minutos, o Tricolor tinha quatro finalizações e o Fortaleza ainda não havia acertado o gol gremista. A partir daí, tudo mudou. Primeiro foi um erro de Ely que deu a chance que o time da casa buscava. Tinga tentou uma bicicleta na área e o zagueiro do Grêmio levantou os braços reclamando de uma suposta falta. Após cinco minutos do jogo parado com o árbitro revisando o lance do vídeo, pênalti marcado e convertido por Lucero, aos 41 minutos.

O que era ruim, ficou pior. Aos 44, Pepê deu um carrinho e acertou o joelho do adversário. Recebeu o vermelho direto

e deixou o time com um a menos, em um campo encharcado.

O Grêmio voltou para o segundo tempo com uma mudança. Nathan Fernandes entrou no lugar de JP Galvão. Logo aos quatro minutos, a trave salvou o Grêmio. Pochettino chegou antes de Marchesin e ganhou do goleiro. Gustavo Martins tirou em cima da linha, e Martínez cabeceou no travessão. Mesmo com a vantagem, o Fortaleza não baixou o ritmo. Marchesin precisou fazer boa intervenção aos 19 minutos para evitar o gol de Breno Lopes.

Edenilson e Carballo entraram nos lugares de Pavon e Du Queiroz. Nathan também foi a campo, no lugar de Dodi. Cristaldo entrou ainda nos minutos finais. A única chance foi de Ely, que acertou a trave em chute de fora da área. No rebote, Nathan Fernandes mandou por cima do gol. Em seguida, o atacante fez pênalti em Machuca, anulado após revisão no VAR.

A partir de hoje, Renato terá dois treinamentos para encontrar soluções antes do Gre-Nal. Uma última oportunidade de afastar de vez a pressão que ameaça tomar conta do ambiente do clube.

Brasileirão

10ª rodada – 19/6/2024

FORTELEZA 1X0 GRÊMIO

João Ricardo; Tinga, Cardona, Titi e Felipe Jonatan; Pedro Augusto (Lucas Sasha, 31'/2ºT), Hércules (José Welison, 21'/2ºT), Emmanuel Martínez (Calebe, 26'/2ºT) e Pochettino (Pikachu, 26'/2ºT); Breno Lopes (Machuca, 31'/2ºT) e Lucero

Marchesin; João Pedro (Cristaldo, 40'/2ºT), Rodrigo Ely, Gustavo Martins e Reinaldo; Dodi (Nathan, 31'/2ºT), Du Queiroz (Carballo, 21'/2ºT) e Pepê; Pavon (Edenilson, 21'/2ºT), Gustavo Nunes e JP Galvão (Nathan Fernandes, INT)

Técnico: Juan Pablo Vojvoda

Técnico: Renato Portaluppi

GOLS: Lucero aos 41min do 1º tempo

CARTÕES AMARELOS: Pedro Augusto, Calebe, Lucero e Machuca (F); Rodrigo Ely, Marchesin, Edenilson e Reinaldo (G)

CARTÃO VERMELHO: Pepê (G)

ARBITRAGEM: João Vitor Gobi, auxiliado por Daniel Paulo Zioli e Gustavo Rodrigues de Oliveira (trio de SP). VAR: Rodrigo Nunes de Sá (RJ)

PÚBLICO: 16.935

RENDIA: R\$ 180.585

LOCAL: Arena Castelão, em Fortaleza

Cotação

Por Editoria de Esportes

MARCHESIN: evitou o pior. **6** errou passes. Pouca contribuição. **4**

JOÃO PEDRO: voluntarioso. Pecou na execução. **5**

RODRIGO ELY: cometeu pênalti e perdeu quase todos os duels. **3,5**

G. MARTINS: um dos poucos pontos positivos. **6,5**

REINALDO: algumas boas cobranças de bola parada. **5**

DODI: exposto pela atuação ruim dos companheiros, passou a noite correndo atrás dos adversários. **5,5**

PEPÊ: expulso três minutos depois do gol. Praticamente matou as chances de reação. **3**

DU QUEIROZ:

REINALDO: algumas boas cobranças de bola parada. **5**

DODI: exposto pela atuação ruim dos companheiros, passou a noite correndo atrás dos adversários. **5,5**

PEPÊ: expulso três minutos depois do gol. Praticamente matou as chances de reação. **3**

DU QUEIROZ:

REINALDO: algumas boas cobranças de bola parada. **5**

DODI: exposto pela atuação ruim dos companheiros, passou a noite correndo atrás dos adversários. **5,5**

PEPÊ: expulso três minutos depois do gol. Praticamente matou as chances de reação. **3**

DU QUEIROZ:

REINALDO: algumas boas cobranças de bola parada. **5**

DODI: exposto pela atuação ruim dos companheiros, passou a noite correndo atrás dos adversários. **5,5**

PEPÊ: expulso três minutos depois do gol. Praticamente matou as chances de reação. **3**

DU QUEIROZ:

REINALDO: algumas boas cobranças de bola parada. **5**

DODI: exposto pela atuação ruim dos companheiros, passou a noite correndo atrás dos adversários. **5,5**

PEPÊ: expulso três minutos depois do gol. Praticamente matou as chances de reação. **3**

DU QUEIROZ:

REINALDO: algumas boas cobranças de bola parada. **5**

DODI: exposto pela atuação ruim dos companheiros, passou a noite correndo atrás dos adversários. **5,5**

PEPÊ: expulso três minutos depois do gol. Praticamente matou as chances de reação. **3**

DU QUEIROZ:

Fortaleza

Breno Lopes infernizou Rodrigo Ely e João Pedro. Encontrou os espaços e levou vantagem na maioria dos lances contra o lado direito da defesa gremista.

Próximo jogo

Sábado, 22/6 – 17h30min

GRÊMIO X INTER

Couto Pereira – Brasileirão (11ª rodada)

GZH

Aponte a câmera de seu celular no QR Code e confira vídeos de lances da rodada em GZH



GZH

Leia outras notícias do Grêmio em gzh.rs/gremio

BRASILEIRÃO



Lucas Barbosa abriu o placar para o Juventude

VÍTORIA DA EFETIVIDADE

MAURICIO REOLON
mauricio.reolon@pioneiro.com

O Juventude voltou a vencer no Brasileiro. Com imposição e efetividade, a equipe alviverde derrotou o Vasco por 2 a 0, na noite de ontem, com gols de Lucas Barbosa e Jean Carlos. Assim, manteve a invencibilidade no Estádio Alfredo Jaconi e chegou aos 13 pontos, ocupando a 11ª posição na tabela.

O primeiro tempo teve poucas emoções e um jogo com o domínio dos donos da casa. Na segunda etapa, o Juventude viu o time carioca quase abrir o placar logo aos dois minutos do segundo tempo. Rayan cruzou da direita e Clayton antecipou Boza e finalizou sobre o gol, desperdiçando grande oportunidade.

Na primeira chegada do time alviverde, veio o gol. Aos cinco minutos, após Marcelinho tentar a finalização e ser bloqueado pela

defesa, a bola sobrou para Lucas Barbosa. E o atacante acertou um chute de rara felicidade, no canto de Léo Jardim: 1 a 0 Juventude.

Aos 43, após cobrança de escanteio, a defesa alviverde afastou parcialmente e Sforza finalizou de fora da área para grande defesa de Gabriel. No rebote, Léo mandou para as redes, mas em posição de impedimento, confirmada pelo VAR.

Na resposta, em jogada de Jean Carlos, Erick Farias escorou e Popó finalizou com desvio da defesa, para fora. Na cobrança de escanteio, Jean cobrou e Danilo Boza cabeceou rente à trave. Nos acréscimos, ainda restava tempo para outra pintura. Depois de Taliari ser derrubado na frente da área e Victor Luiz ser expulso, Jean Carlos cobrou falta com perfeição. A bola bateu na trave, nas costas de Léo Jardim e entrou: 2 a 0.

FLAMENGO E BAHIA DUELAM PELA LIDERANÇA

Flamengo e Bahia, que iniciaram a 9ª rodada como segundo e terceiro colocados, respectivamente, realizam hoje um confronto direto pela liderança. Ambas equipes têm 18 pontos. Quem vencer pode ultrapassar o Botafogo, que empatou em 1 a 1 com o Athletico-PR ontem e chegou aos 20 pontos. Empate mantém o Alvi-Negro líder isolado.

Antes disso, às 18h30min, Vitória e Atlético-MG se enfrentam no Barradão. Enquanto os baianos buscam seu segundo triunfo na competição para sair da última

posição, os mineiros visam a reabilitação após serem goleados por 4 a 0 em casa na última rodada.

Palmeiras e Bragantino encerram a 11ª rodada às 21h30min, na Arena do Palmeiras. Caso os visitantes vençam, eles podem ingressar no G-6. O time comandado por Abel Ferreira se mantém no grupo dos classificados para a edição do próximo ano da Libertadores mesmo perdendo. No entanto, dependendo do resultado do confronto entre Flamengo e Bahia, o clube pode encerrar a rodada na liderança.

10ª rodada

ONTEM

Botafogo 1x1 Athletico-PR
Atlético-GO 1x2 Criciúma
São Paulo 0x1 Cuiabá
Fortaleza 1x0 Grêmio
Juventude 2x0 Vasco
Inter 1x0 Corinthians
Cruzeiro 2x0 Fluminense

HOJE

18h30min – Vitória x Atlético-MG
20h – Flamengo x Bahia
21h30min – Palmeiras x Bragantino

Classificação

	CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
Libertadores	1º Botafogo	20	10	6	2	2	17	9	8	66
	2º Flamengo	18	9	5	3	1	16	8	8	66
	3º Athletico-PR	18	10	5	3	2	14	7	7	60
	4º Bahia	18	9	5	3	1	13	9	4	66
	5º Palmeiras	17	9	5	2	2	11	4	7	62
Sul-Americana	6º Cruzeiro	17	9	5	2	2	12	10	2	62
	7º São Paulo	15	10	4	3	3	14	9	5	50
	8º Bragantino	15	9	4	3	2	12	9	3	55
	9º Inter	14	8	4	2	2	7	5	2	58
	10º Atlético-MG	13	8	3	4	1	12	9	3	54
Rebaixamento	11º Juventude	13	9	3	4	2	11	11	0	48
	12º Fortaleza	13	9	3	4	2	7	10	-3	48
	13º Cuiabá	10	10	3	1	6	12	15	-3	33
	14º Criciúma	9	8	2	3	3	14	15	-1	37
	15º Atlético-GO	8	10	2	2	6	9	14	-5	26
	16º Vasco	7	10	2	1	7	7	21	-14	23
	17º Corinthians	7	10	1	4	5	7	11	-4	23
	18º Grêmio	6	8	2	0	6	6	10	-4	25
	19º Vitória	6	9	1	3	5	8	15	-7	22
	20º Fluminense	6	10	1	3	6	10	18	-8	20

GZH

Leia mais sobre o Brasileiro em gzh.rs/SerieA

COPA DO BRASIL

CBF DEFINE DATA DOS JOGOS DOS GAÚCHOS

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) divulgou na noite de ontem as datas dos confrontos da terceira fase da Copa do Brasil que envolve os quatro times gaúchos.

Os duelos entre Inter e Juventude – que não foram realizados por conta da chuva que atingiu o RS em maio – ocorrerão em 10 e 13 de julho. O mando de campo da ida é do Colorado e a CBF indica o Beira-Rio como palco do confronto. O Grêmio joga no dia 13 contra o Operário.

3ª fase

QUARTA-FEIRA, 10/7

19h – Inter x Juventude (ida)

SÁBADO, 13/7

16h – Inter x Juventude (volta)

18h – Athletico-PR x Ypiranga (volta)

(Ida: Ypiranga 2x1 Athletico-PR)

19h – Grêmio x Operário-PR (volta)

(Ida: Operário-PR 0x0 Grêmio)

ARENA

GRÊMIO PEDE SEGURO DEPOSITADO EM JUÍZO

O trabalho de recuperação da Arena do Grêmio após a enchente tem um novo capítulo. A direção gremista solicitou depósito em juízo dos pagamentos do seguro contratado pela gestora para a restauração do estádio. A decisão do clube foi tomada por meio de uma tutela cautelar antecedente a um procedimento arbitral e tem como objetivo, conforme argumentação do Tricolor, assegurar que a indenização securitária seja destinada ao reparo dos danos causados pela enchente que atingiu o estádio.

– A medida visa cumprir o contrato que o Grêmio tem com a Arena, ou seja, auxiliar e fiscalizar que os recursos sejam aplicados na reconstrução da Arena no

menor prazo possível – alegou o presidente Alberto Guerra.

Por meio de nota, a Arena Porto-Alegrense questionou a ação da direção gremista. Segundo a gestora, o pedido pode afetar as obras de recuperação do espaço. “Essa medida, se mantida, pode atrasar em meses o retorno dos jogos do time ao estádio. Suspende os pagamentos do seguro e deposita-los em juízo coloca em xeque a credibilidade da seguradora Zurich, uma das maiores do mundo, e sua auditoria, bem como a própria Arena Porto-Alegrense, que tem atuado incansavelmente de domingo a domingo para a célere reconstrução do estádio, como tem sido amplamente registrado”, diz o comunicado.

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

RBSTV

(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
13h: Globo Esporte

BAND

12h: Os Donos da Bola

SPORTV

13h: Eurocopa, Dinamarca x Inglaterra
16h: Eurocopa, Espanha x Itália
18h30min: Brasileiro, Vitória x Atlético-MG
21h: Copa América,

Argentina x Canadá

SPORTV2

7h40min: vôlei, Liga das Nações, Brasil x EUA
10h: vôlei feminino, Liga das Nações, Tailândia x Brasil, quartas de final

SPORTV3

15h: Paulistão feminino, Taubaté x São Paulo
19h: Série B, Vila Nova x Mirassol

ESPN2

7h: tênis, ATP de Halle e Queens

Agenda

ONTEM: Série B – Santos 2x0 Goiás. Série C – Ferroviário 3x2 São José. Série D – Novo Hamburgo 2x1 Concórdia, Hercílio Luz 2x1 Avenida. **Divisão de Acesso** – Cruzeiro 0x2 União-FW, Futebol Com Vida 1x0 Bagé, Lajeense 2x1 Pelotas, Glória 1x0 Gaúcho, Passo Fundo 1x3 Veranópolis, São Gabriel 2x5 Inter-SM. Brasil-Far 2x1 Esportivo. **HOJE:** Série B – Vila Nova x Mirassol, Ceará x Sport.

COPA AMÉRICA

Em sua despedida da competição, o melhor do mundo mira artilharia histórica e mais um título com sua seleção

SEMPRE NO FOCO

ATUAL CAMPEÃ, A FAVORITA ARGENTINA ESTREIA HOJE CONTRA O CANADÁ NA ABERTURA DO TORNEIO. EM SUA SÉTIMA PARTICIPAÇÃO, MESSI BUSCA NOVOS RECORDES

CRISTIANO MUNARI

cristiano.munari@zerohora.com.br

O mais antigo dos torneios de seleções terá o pontapé inicial para a sua 48ª edição nesta noite. A partir das 21h, a campeã do mundo Argentina enfrentará o Canadá, no Estádio Mercedes-Benz, em Atlanta, na abertura da Copa América de 2024. O jogo servirá para o craque Lionel Messi atingir uma marca histórica no que deve ser a sua última participação na competição.

Quando o árbitro venezuelano Jesús Valenzuela der o apito inicial, Messi se tornará de forma isolada o atleta com mais jogos na história da competição. Ele fará hoje sua 35ª partida no torneio, deixando para trás o chileno Sergio Livingstone. O camisa 10 argentino jogará nos Estados Unidos a sua sétima edição de Copa América, também um recorde.

Outra marca que o atual melhor do mundo poderá atingir ao longo da competição é o de maior artilheiro do torneio. Até o momento, Messi marcou 13 gols e está quatro atrás dos recordistas, o também argentino Norberto Mendez e o brasileiro Zizinho. Ele tem dois concorrentes que disputarão o torneio

e marcaram mais que ele, o chileno Eduardo Vargas e o peruano Paolo Guerrero, ambos com 14 gols.

A Copa América dos EUA poderá ser também a última competição oficial de Messi por sua seleção. O craque anunciou que recusou o convite feito pelo técnico da seleção sub-23 Javier Mascherano para atuar nos Jogos Olímpicos de Paris. O camisa 10 explicou que, pela idade – completa 37 anos na segunda-feira –, precisa tomar decisões pensando no lado físico.

– É difícil porque estamos na Copa América. Seriam dois, três meses seguidos sem estar no clube e, mais do que tudo, não tenho idade para estar em todas. Tenho que escolher com cuidado e seria demais jogar dois torneios seguidos – disse Messi, que ganhou a medalha de ouro olímpica em 2008, em entrevista à ESPN da Argentina.

Di María

Também pela idade, o astro admite ser difícil que possa jogar a Copa do Mundo de 2026 ainda que o técnico Lionel Scaloni repetidamente diga em entrevistas que só depende da vontade do camisa 10 sua presença no próximo Mundial.

Se Messi ainda deixa uma esperança aos argentinos sobre seu futuro, Di María jogará suas últimas partidas pela seleção. O artilheiro dos gols decisivos já anunciou que se despedirá da seleção após o torneio. O atacante de 36 anos tem seu nome marcado como o artilheiro das decisões. Ele anotou gols nas finais que deram os títulos da Olimpíada de 2008, da Copa América de 2021, da Finalíssima de 2022 e do Mundial de 2022.

O gol de Di María no Maracanã na final da Copa América de 2021 é cercado de simbolismos para os argentinos. O título pôs fim a uma seca de 28 anos sem taças da seleção principal e marcou a primeira conquista de Messi. Para os argentinos, o troféu levantado no Brasil foi o pontapé inicial da caminhada até o tri mundial no Catar. Não por acaso a música que virou hit dos “hinchas” nos estádios cataris falava sobre o fim do sofrimento com a conquista no Maracanã.

– É um prazer vê-los treinar e jogar e como se completam. Não me preocupa muito o futuro de Messi e Di María, não acho que seja o momento de pensar em quando não vão estar. Vamos desfrutar deles agora – disse Scaloni.

Copa América

1ª rodada – 20/6/2024

ARGENTINA X CANADÁ

Emiliano Martínez; Molina, Romero, Otamendi (Lisandro Martínez), Tagliafico; Paredes, De Paul, Mac Allister (Enzo Fernández); Messi, Álvarez e Di María (Nico González)

Técnico: Lionel Scaloni

Crépeau; Alistair Johnston, Bombito, Cornelius, Alphonso Davies; Buchanan, Eustáquio, Ismael Koné, Liam Millar; Jonathan David e Cyle Larin

Técnico: Jesse Marsh

HORÁRIO: 21h

LOCAL: Estádio Mercedes-Benz, em Atlanta, nos Estados Unidos

ARBITRAGEM: Jesús Valenzuela, auxiliado por Jorge Urrego e Lubin Torrealba (trio venezuelano). VAR: Leodán González (URU)

O JOGO NO AR: o SporTV transmite

1ª rodada

GRUPO A

HOJE

21h – Argentina x Canadá

AMANHÃ

21h – Peru x Chile

GRUPO B

SÁBADO

19h – Equador x Venezuela

22h – México x Jamaica

GRUPO C

DOMINGO

19h – EUA x Bolívia

22h – Uruguai x Panamá

GRUPO D

SEGUNDA-FEIRA

19h – Colômbia x Paraguai

22h – Brasil x Costa Rica

Saiba mais

- As 16 seleções estão divididas em quatro grupos. Os dois melhores avançam às quartas
- As eliminatórias são disputadas em jogo único. Em caso de empate no tempo normal, haverá disputa de pênaltis. Somente na decisão há a possibilidade de uma

prorrogação de 30 minutos.

- Os critérios de desempate são: saldo, gols pró, confronto direto, menos cartões vermelhos, menos cartões amarelos e sorteio.

ONDE ASSISTIR

RBS TV e SporTV

NO ATAQUE

**DIOGO OLIVIER**
diogo.olivier@zerohora.com.br

BOLA DIVIDIDA

**LEONARDO OLIVEIRA**
leonardo.oliveira@zerohora.com.br

É DEMÓÓÓÓIS

**PEDRO ERNESTO**
pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

GRÊMIO AFUNDA NO Z-4

Tudo que podia dar errado aconteceu. Como se cobrava, Renato usou “força máxima” antes do Gre-Nal. Foram oito “titulares” contando os substitutos imediatos de Villasanti, Diego Costa e Soteldo, que são Dodi, JP Galvão e Gustavo Nunes. Rodrigo Ely, embora eu não concorde, joga sempre. Nada de Nathan Fernandes, que só recebeu chance no intervalo, após a expulsão de Pepê. O técnico insistiu com JP Galvão por 45 minutos. Aí, quando Nathan entrou, era tarde.

Nova derrota: 1 a 0 para o Fortaleza. O Grêmio vai para o Gre-Nal afundado no Z-4 e sem Villasanti, Diego Costa, Soteldo e Pepê. Eis o drama: elenco. Eu alerta faz tempo: quando não tem o time ideal, a qualidade desaba. É o pior momento dessa passagem de Renato.

SAF X VASCO – Segundo Pedrinho, presidente do Vasco, “a SAF está quebrada”. Há luvas e direitos de imagem atrasados desde o ano passado. Daí a razão para a Justiça ter concedido a liminar devolvendo o controle acionário ao clube. A 777 Partners admite os atrasos, mas promete pagar se a liminar cair. Tentou suspender-la. O pedido foi negado em segunda instância.

CRISE MUNDIAL – A próxima batalha é o plenário do TJ carioca. Na Justiça dos EUA, um fundo inglês cobra R\$ 10 bilhões de outro fundo, de Josh Wander, ex-CEO da 777.

Na Europa, a dona do Vasco é acusada de não pagar R\$ 20 milhões ao Standard Liège, da Bélgica. Teve bens bloqueados no país. E o Vasco? Segue como antes, às voltas com Z-4 e atrasos salariais. Não existe mágica.

ALEMÃO DAS ASTÚRIAS

Alexandre Alemão está a 90 minutos de se tornar o herói das Astúrias. Basta o Oviedo sair sem ser vazado de Barcelona no domingo para ele ser coroado. Isso porque o gol já foi feito por Alemão no último fim de semana. E na semana anterior também.

O ex-colorado virou o nome do Oviedo nos playoffs pela última vaga de acesso à La Liga. Na fase anterior, depois de empate em 0 a 0 em casa, o Oviedo venceu o Eibar por 2 a 0. O gol que abriu a vitória foi uma cabeçada de Alemão. No domingo, depois de empate sem gols e primeiro tempo equilibrado, ele fez o 1 a 0 aproveitando um rebote do goleiro. Alemão tem seis gols na Segunda Divisão da Espanha, dois em decisões e que podem recolocar o clube na elite após 23 anos.

DESEMPENHO – Assisti a um jogo de Alemão ao vivo aqui em Barcelona. Foi na fase classificatória. O Espanyol venceu por 2 a 1. Ele segue o mesmo dos tempos de Inter. Encara todas as disputas e se dedica. Algumas vezes toma a decisão errada. Mas não desiste. Até por isso sua trajetória é de conto de fadas. Há três anos, ele havia saído do Avai B para tentar a sorte no Novo Hamburgo. Hoje, está até ensaiando entrevista em espanhol e sendo cortejado na capital das Astúrias.

MOMENTO – O Oviedo vive nova fase depois de ser comprado pelos mexicanos do Grupo Pachuca. No domingo, uma festa de arrearpiar foi feita antes do jogo no Tartiere, o estádio do clube das Astúrias, que lotou os 30,5 mil lugares. Teve gol de Alemão, que deixou o campo saudado pela massa azul. Ele virou o queridinho da torcida. Divide holofotes com Santi Cazorla, veterano com passagem pela seleção e pelo Arsenal e que voltou para encerrar a carreira no clube dos seus amores.

SEXTA DERROTA

A culpa principal está com quem contrata Rodrigo Ely, JP Galvão e Nathan Pescador. A responsabilidade, a seguir, é de quem escala estes jogadores que comprometem tecnicamente o time, que se fragiliza e já soma seis derrotas no Brasileiro, cinco delas em sequência.

Claro que devemos acrescentar as dificuldades de não ter seu estádio e as danosas consequências de ficar longe de sua torcida. Só que o Grêmio soma erros do gabinete ao campo. O treinador teima com jogadores que não dão resposta. O grupo oferece poucas possibilidades. Sendo assim, cabe ao time correr desesperadamente para os 45 pontos. A cada rodada fica claro que o título será não ser rebaixado. Mas isto está cada vez mais perigoso.

VITÓRIA IMPORTANTE – O presidente Alessandro Barcellos disse que neste momento o importante não é o desempenho, mas os resultados e os pontos. O Inter também sofre por não poder jogar no Beira-Rio. O primeiro tempo da partida de ontem foi um festival de objetividade. Ganhou de 1 a 0 e teve um gol anulado. Pena que na segunda etapa Coudet encheu o time de jogadores de marcação e trouxe o Corinthians para dentro do seu campo. Mas ganhou o confronto e somou três pontos. Era isto que precisava acontecer. Já é o nono colocado no Brasileiro.

PERDA DE QUALIDADE – O Inter teve déficit de quase R\$ 100 milhões no primeiro quadrimestre do ano. Precisa vender jogadores. Mauricio foi negociado com o Palmeiras e rendeu 50 milhões. Deve vender Vitão para a Inglaterra. Com isto o time titular perde dois jogadores importantes. Será preciso repor, mas não é fácil imaginar que se encontre reposições da mesma qualidade dos que estão saindo.

EUROCOPA

ANFITRIÃ SE GARANTE NAS OITAVAS

Após a goleada sobre a Escócia na estreia, a Alemanha, anfitriã desta edição da Eurocopa, venceu sua segunda partida na competição. Ontem, na Arena Stuttgart, derrotou a Hungria por 2 a 0, com gols de Musiala e Gündogan, e garantiu antecipadamente a classificação para as oitavas de final.

Líder do Grupo A com seis pon-

tos, a Alemanha enfrenta a Suíça no domingo, na última partida da chave. Ontem, os suíços empataram em 1 a 1 com a Escócia. McTominay abriu o placar aos 12 minutos com chute forte dentro da área que ainda desviou na zaga. Pouco tempo depois, Shaqiri deixou tudo igual com um golão de fora da área.

No outro jogo de ontem, Croácia e Albânia empataram em 2 a 2 pelo Grupo B. O gol de empate dos albaneses saiu aos 49 minutos do segundo tempo. Hoje, Espanha e Itália se enfrentam às 16h, na Arena Schalke, no encerramento da 2ª rodada da chave. Eslovênia x Sérvia e Dinamarca x Inglaterra fazem as outras partidas do dia.



Classificação

GRUPO A												
CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%			
1ª) Alemanha	6	2	2	0	0	7	1	6	100			
2ª) Suíça	4	2	1	1	0	4	2	2	66			
3ª) Escócia	1	2	0	1	1	2	6	-4	16			
4ª) Hungria	0	2	0	0	2	1	5	-4	0			

GRUPO B												
CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%			
1ª) Espanha	3	1	1	0	0	3	0	3	100			
2ª) Itália	3	1	1	0	0	2	1	1	100			
3ª) Albânia	1	2	0	1	1	3	4	-1	16			
4ª) Croácia	1	2	0	1	1	2	5	-3	16			

GRUPO C												
CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%			
1ª) Inglaterra	3	1	1	0	0	1	0	1	100			
2ª) Dinamarca	1	1	0	1	0	1	1	0	33			
2ª) Eslovênia	1	1	0	1	0	1	1	0	33			
4ª) Sérvia	0	1	0	0	1	0	1	-1	0			

2ª rodada

GRUPO A			GRUPO B			GRUPO C		
ONTEM			ONTEM			HOJE		
Alemanha 2x0 Hungria			Croácia 2x2 Albânia			10h – Eslovênia x Sérvia		
Escócia 1x1 Suíça			16h – Espanha x Itália			13h – Dinamarca x Inglaterra		

Musiala (E) e Gündogan fizeram os gols da vitória

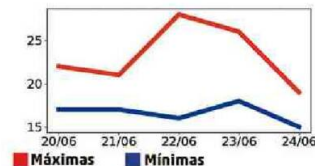
PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO FECHADO NO RS

Na quinta-feira, chove na maior parte do Estado. No Noroeste, no Norte, na Serra, nos Vales, no Litoral Norte e na Região Metropolitana, o tempo fica nublado e com chuva a qualquer hora. Nas Missões e na Região Central, o tempo será fechado, com chuva a qualquer momento. Na Campanha, pode garoar em curtos períodos. A mínima ocorre em Pedras Altas, no Sul, com 9°C. Já a temperatura máxima ocorre em Novo Tiradentes, no Norte, com 28°C.

Luas	Cheia	Minguante	Nova	Crescente
	21/06	28/06	05/07	13/07

Previsão de temperaturas para os próximos cinco dias para Porto Alegre



Nascente
07h20min

Poente
17h32min

Hoje no país	Mín/Máx	
Aracaju	22°/28°	☁
Belém	22°/32°	☁
Belo Horizonte	14°/28°	☁
Brasília	14°/28°	☁
Campo Grande	21°/32°	☁
Cuiabá	22°/37°	☁
Curitiba	13°/26°	☁
Recife	23°/28°	☁
Fortaleza	24°/30°	☁
Goiânia	16°/32°	☁
João Pessoa	23°/29°	☁
Maceió	22°/27°	☁
Manaus	24°/33°	☁
Natal	23°/29°	☁
Teresina	22°/35°	☁
Vitória	19°/29°	☁
Rio de Janeiro	15°/33°	☁
Salvador	24°/27°	☁
São Luís	24°/31°	☁
São Paulo	13°/28°	☁

Previsão para Porto Alegre

HOJE	Chuvoso	Probabilidade de chuva no dia	52%
Manhã	17°/18°	☁	
Tarde	Nublado com chuva	☁	
Noite	Nublado com chuva	☁	
	18°/22°		
	19°/22°		

Faixas de temperatura (°C)



Sexta

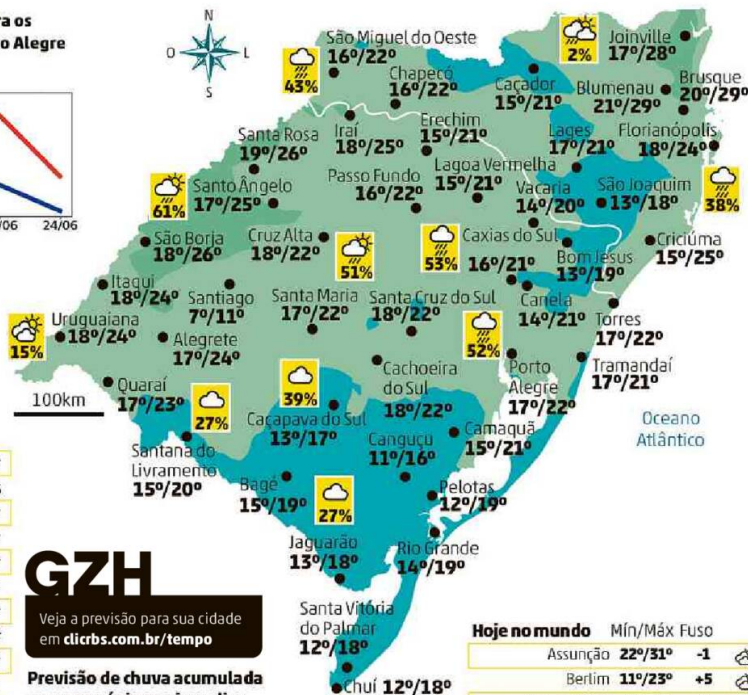
Chuvoso
63%
17°/21°

Sábado

Nublado
26%
16°/28°

Domingo

Nublado com chuva
42%
18°/26°



GZH

Veja a previsão para sua cidade em clicrbs.com.br/tempo

Previsão de chuva acumulada para os próximos cinco dias em milímetros



CLIMATEMPO

Hoje no mundo

	Mín/Máx	Fuso	
Assunção	22°/31°	-1	☁
Berlim	11°/23°	+5	☁
Buenos Aires	9°/16°	0	☁
Caracas	21°/27°	-1	☁
Chicago	17°/21°	-2	☁
Lisboa	16°/21°	+4	☁
Londres	10°/23°	+4	☁
Los Angeles	18°/27°	-4	☁
Madri	14°/24°	+5	☁
Miami	25°/33°	-1	☁
Montevidéu	12°/15°	0	☁
Moscou	13°/21°	+6	☁
Nova York	22°/33°	-1	☁
Paris	15°/24°	+5	☁
Pequim	26°/36°	+11	☁
Roma	23°/29°	+5	☁
Santiago	7°/11°	-1	☁
Tóquio	22°/27°	+12	☁



LOTÉRIAS

RESULTADOS DE ONTEM

LOTOFÁCIL

Concurso 3.133

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R\$)
15	2*	663.700,48
14	445	893,50
13	12.317	30,00
12	115.260	12,00
11	554.074	6,00

*SP, TO

Os números extraoficiais

02 - 05 - 06 - 09 - 10 - 11 - 12 - 14 - 15 - 17 - 19 - 20 - 22 - 24 - 25

LOTOMANIA

Concurso 2.636

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R\$)
20	0	*
19	10	30.348,52
18	77	2.463,35
17	603	314,55
16	4.116	46,08
15	17.837	10,63
0	0	00,00

*R\$ 8.864.602,04 acumulados

Os números extraoficiais

13 - 18 - 19 - 22 - 32 - 40 - 44 - 45 - 49 - 51 - 53 - 57 - 60 - 66 - 74 - 78 - 86 - 89 - 91 - 92

DUPLA SENA

Concurso 2.677

1º Sorteio

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R\$)
Seis	0	*
Cinco	16	3.304,71
Quatro	872	69,29
Três	13.817	2,18

*R\$ 2.225.498,31 acumulados

Os números extraoficiais

05 - 09 - 18 - 23 - 24 - 46

2º Sorteio

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R\$)
Seis	0	00,00
Cinco	16	2.974,24
Quatro	699	86,45
Três	12.577	2,40

Os números extraoficiais

04 - 18 - 33 - 36 - 37 - 45

FEDERAL

Concurso 5.876

Prêmio	Prêmio (R\$)
1º prêmio	52.749
2º prêmio	58.448
3º prêmio	36.562
4º prêmio	45.577
5º prêmio	50.809

Para consultar resultados de concursos anteriores, acesse loterias.caixa.gov.br

No mês de maio, em socorro as famílias atingidas pela enchente, o Instituto da Criança com Diabetes já entregou mais de 250 mil insulinas e insumos para quem precisa.

Mas milhares de famílias ainda precisam ajuda e você pode fazer toda a diferença!

É MOMENTO DE RECONSTRUÇÃO



Leia o QR Code ou acesse icdrs.org.br e saiba como ajudar!
Mais informações: (51) 99864-1244

Realização:

INSTITUTO DA
Criança
COM DIABETES

Apoio:

PRA CIMA,
RIO GRANDE
Grupo RBS

HORÓSCOPO

OSCAR QUIROGA

quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)

Muita coisa ficou entalada por tempo demais, contrariando a sua verdadeira natureza, e isso não poderia ter vindo para ficar. Agora o panorama começa a desanuviar e a sua energia de ação é recuperada.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)

Tudo tem um preço embutido, e nem sempre a alma acerta a se antecipar a esses custos; por vezes, se lança loucamente à ação e só depois acorda para a realidade. Haveria algo negativo nisso? É o espírito de aventura.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)

Você tinha concentrado em sua presença toda a responsabilidade das iniciativas, mas, a partir de agora, poderá andar com mais leveza, segurança e conforto, sem a ansiedade de ter de resolver tudo sozinho.

♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)

Você não poderia ficar sem fazer nada diante dos acontecimentos por muito mais tempo, já foi suficiente a contenção que exerceu. Não se trata de atropelar nada nem ninguém, mas de escolher bem a ação.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)

Depois de todo o barulho que andou se fazendo em nome de solucionar os perrengues, o melhor agora é se retirar, tomar distância e ficar observando o ritmo das coisas, se envolvendo o menos possível de forma direta.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)

Tudo que estava ao seu alcance já foi feito, agora começa o tempo de combinar esforços e de se entender com as pessoas certas para que ações maiores e mais substanciais possam ser postas em marcha.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)

Leve a sério os seus ideais. Ainda que eles não encontrem formas de expressão imediata, não se importam com o tempo e aguardam que haja uma brecha para você os expressar com plenitude.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)

As perspectivas se ampliam e isso sempre é motivo de conforto e esperança, inclusive porque tornarão a sua alma mais serena e, por isso, você não tomará decisões precipitadas nem precisará atropelar ninguém.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)

Com tanto desentendimento produzido em torno de picuinhas, a alma começa a ficar exausta. Afinal, o que poderia ser feito enquanto as pessoas perdem tanto tempo com nada? É hora de romper com alguém.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)

Compartilhe o seu caminho, abra a possibilidade para as pessoas se aproximarem mais, porque, de mãos dadas e com objetivos em comum, muitas mais coisas do que você imagina poderão ser feitas.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)

Andam se abrindo muitas potencialidades, produto de todas as boas conversas que aconteceram nas semanas anteriores. Agora chega a hora de fazer algo prático, de aproveitar as oportunidades de natureza concreta.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)

Está tudo certo num mundo que, a cada dia, anda mais incerto; essa é uma realidade contra a qual não há nada a fazer, a não ser se adaptar da melhor forma possível sem, no entanto, desistir dos seus anseios.

DIVIRTA-SE



**VEJA A
SOLUÇÃO
AGORA
MESMO!**

O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH. Acesse agora pelo link gzh.rs/cruzadas ou pelo QR Code



GZH
Se você prefere jogar direto no computador, acesse gzh.rs/jogos

GZH
Quer saber mais sobre o que os astros reservam para você? Ou como a astrologia pode impactar o seu dia a dia? Leia as colunas da astróloga Moara Steinke em gzh.com.br/moara

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Veículo que abas-tece caixas eletrônicas	Informações novas e interessantes	Fluxo: corrente	Iguarias da culinária árabe	Balneário gaúcho	Estudo obrigatório aos pais
Acessório; secundário (p. ext.)	Destampar		"(?) à Alegria", hino da União Europeia	Remo, em inglês	
			Não acerta		João da (?)
			Emissora italiana		personagem de "Os Malas"
Grito: berro	Mamífero afetado pela febre aftosa		Conteúdo do pneu	Ceifeiro (?) Carlos Prestes, político	
Modelo de batedeira (Cul.)			Etiqueta, em inglês		Ambiente do e-commerce (inform.)
Indica o Sul na rosa dos ventos	Nome da letra "X"		Neste lugar		Prata (símbolo)
			Cochilo, em inglês		Ocasão própria
Coautor de "Carinhoso" (MPB)			Adélia Prado, poetisa	Restaurante típico da França	Fiscaliza a eleição estadual (sigla)
			Anta		
			Vogais de "pele"		
			Chefe etíope	Comer, em inglês	
Elenco, em inglês	Mobiliário (?) de ferro: robustez				Suporte de máquinas fotográficas
Dom (abrev.)					
Autônomo que encaminha papéis junto a repartições públicas	(?) minerais: regulam o organismo		Tem fé religiosa	Intenso sentimento de ódio	Bebida popular entre os cubanos
			Aqui está!		
			Enviar; remeter		
			Registro Acadêmico (abrev.)		Tendência do prédio condenado
Cadete (abrev.)					
Transitoriamente					

BANCO 3/est — nap — oar — ode — tag — 4/cast — sego. b/arrear — b/ist — torres. 16

Solução de ontem

	P		P	
	P	R	O	T
	C	R	I	M
	E	S	P	O
	O	C	A	O
	C	O	P	A
	E	A	P	A
	R	E	D	O
	F	A	X	C
	T	M	A	D
	O	P	A	O
	P	R	A	G
	I	R	A	Z
	O	L	A	Z

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS
SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @editoracoquetel @coquetel

ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br



carpinejar@terra.com.br



Aborto em vida

*Eu quero falar de outro aborto,
um aborto que deveria ser
criminalizado, um aborto em vida.*

Os homens seguem abortando impunemente. Seguem abortando e não são presos.

*Não somente fetos, mas crianças
grávidas, trajetórias inteiras.*

Abandonam famílias como se fossem nada, viram as costas para casas como se fossem ninharias.

No ano passado, dos 2,5 milhões de bebês nascidos no Brasil, 172,2 mil têm pais ausentes – um acréscimo de 5% em relação ao registrado em 2022, de 162,8 mil.

Os dados são da Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais (Arpen-Brasil) e se referem a certidões de nascimento sem nome de pai, só com o nome da mãe.

São milhares de registros sem indicar um suposto pai ou sem reconhecimento judicial de paternidade.

A maior proporção de pais ausentes foi registrada no norte do país – 10% de pais ausentes do total de nascimentos da região, ou 29.323 deles –, seguida do Nordeste – 8% do total, ou 52.352.

Já o Sudeste teve a maior quantidade em números absolutos, 57.602, o que corresponde a 6% do total de nascidos, mesma percentagem do Centro-Oeste.

Segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), das 34,4 milhões de mulheres responsáveis pelo lar, 32% são solteiras com filho.

*As estatísticas representam
homens sem responsabilidade
alguma, que engravidam e somem,
que engravidam e fazem de conta
que não possuem nenhum dever
com a existência que geraram.*

Negam-se a ter qualquer semelhança física com o rebento, a construir qualquer herança emocional. Muito além da recusa do DNA, desprezam a ternura, o contato, o convívio, a pensão, a tutela, o cuidado.

Acreditam que o filho é

exclusivamente da mulher, que é um problema dela.

Não comparecem aos aniversários, não surgem na escola, não acompanham o passo a passo da formação. Sombras do passado desprovidas da carne do futuro, descoladas do brilho da pele.

*Desaparecem na ingratidão,
criando culpa pela ausência,
cavando um sentimento de rejeição
pela cadeira vaga à mesa.*

*Entendem que filhos são dívidas,
são gastos, são perda de tempo.*

Sequer se mostram capazes de provocar saudade. Apenas fabricam sinas e traumas. São bichos egoístas, ensimesmados, senhores de relacionamentos dependentes e tóxicos, feitos para maldizer.

Não se arrependem porque não possuem um coração, um órgão vital para o apego.

Aproveitam o usufruto, nunca se comprometendo com o fruto.

*Juram que o filho é do
envolvimento, não deles. Confiam
que ofereceram caprichosamente
um filho de presente à sua
companhia, e jamais são presentes,
e jamais se fazem presentes.
Fingem que realizam um desejo
alheio, mas na realidade são eles
que insistem em manter relações
sem proteção.*

*Assim, pais reincidentes
cumpram infinitos ciclos de
omissão, casam-se de novo
para ter novos filhos, que serão
abandonados quando o romance
acabar.*

E as mães inventam pais para os filhos, inventam histórias de amor para os filhos, ainda se veem obrigadas a mentir para que a verdade não doa fundo.

Escrevem cartas simulando ser progenitores que se importam com eles, encenam telefonemas nas datas festivas, dão desculpas para a falta de notícias.

Porque sempre será
incompreensível tamanha
indiferença a um
nascimento.



HORIZONTALS

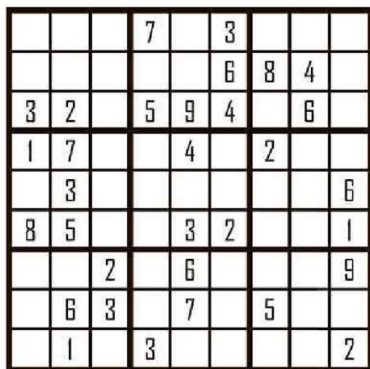
1. Aparelho telefônico portátil
2. Telhar utilizando máquina-ferramenta / Sigla do estado de Alagoas
3. Relações Públicas / Ausência de luz
4. Ruído, barulho / O desejo do doente
5. Rezer / O nome da cantora Vergueiro, da nossa MPB
6. Interrompe as hostilidades
7. Ir dormir / Fábio Júnior
8. Saborosa peixe de água doce
9. Campo de cereais / Uma das drogas mais devastadoras
10. Construiu-a Noé / Junta de bois
11. Pouca energia
12. Autarquia Estadual / (Pop.) Frase espirituosa ou irônica
13. As formigas sólidas produzidas pelas astras

VERTICALS

1. Caminho percorrido por um rio / Vir abaixo
2. Praticam-na os atletas / Uma consoante vibrante
3. Síl. romanos / Pequeno papageio, muito esperto e barulhento
4. Mais ou menos / Sertanejo que emigra, fugindo da seca
5. Vientiane é a sua capital / Luxo, grande pompa / Divisão do Imposto de Renda
6. Vestiam-na os cruzados / O custo do dinheiro
7. Pão de milho feito com massa fermentada / Opõe-se a singular
8. Sulcar a terra / Cor aguda e rápida
9. Uma das três cores secundárias / Destaca-se nos esportes

SUDOKU

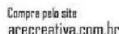
Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).



Solução de ontem



Baixe o superapp de **GZH**, clique no ícone de **ZH Digital** e preencha o sudoku em versão interativa no tablet ou smartphone.



ou pelo telefone
0800 035 1422



9 770104 587028

ZERO HORA, QUINTA-FEIRA, 20 DE JUNHO DE 2024

JÁ FOI DITO “O importante é o afeto incondicional.” Nise da Silveira, psiquiatra brasileira. (1905 - 1999)

PREJUÍZO ECONÔMICO

Na Avenida das Indústrias, localizada nas proximidades do aeroporto Salgado Filho, na zona norte da Capital, empresas ainda tentam se recuperar da enchente. Entre as tarefas, estão descartar entulhos, recuperar mercadorias, consertar máquinas e reiniciar a produção. | 18



JONATHAN HECKER



LEO MUNHOZ, RD, 07/07/2008

SANTA CRUZ DO SUL

COMEÇA AMANHÃ A 24ª EDIÇÃO DA FESTA DAS CUCAS

Evento terá entrada gratuita e campanha solidária aos atingidos pela inundação.

| 4

COREIA DO NORTE E RÚSSIA

KIM JONG-UN E PUTIN ASSINAM PACTO DE AJUDA

Líderes descrevem o acordo como um aprimoramento da relação entre os países.

| 10

SEM DATA PARA O RETORNO

Na Região das Ilhas, cinco escolas foram atingidas pela cheia. Duas delas passam por higienização, e outras três, que atendem quase 700 estudantes, ainda estão fechadas.

| 16



MATEUS BRUNEL

PORTO ALEGRE

PREFEITURA PREVÊ R\$ 896 MI PARA RECONSTRUÇÃO

Parte do valor deve ser usada para consertar sistema de defesa contra cheias.

| 15

“Para prevenir o câncer de mama, é importante adotar hábitos saudáveis.”

Leia o artigo de
Antônio Luiz Frasson
na página 23